

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	38
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	200.244.321
Preferenciais	0
Total	200.244.321
Em Tesouraria	
Ordinárias	73
Preferenciais	0
Total	73
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	16.584.000	17.740.000
1.01	Ativo Circulante	6.206.000	6.976.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	462.000	1.021.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	192.000	21.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	185.000	21.000
1.01.02.01.03	Titulos e Valores Mobiliarios	185.000	21.000
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	7.000	0
1.01.02.03.01	Títulos e Valores Mobiliários - Custo Amortizado (FIDC)	7.000	0
1.01.03	Contas a Receber	1.217.000	1.674.000
1.01.03.01	Clientes	1.217.000	1.674.000
1.01.04	Estoques	2.204.000	1.860.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.160.000	1.114.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.160.000	1.114.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	90.000	95.000
1.01.06.01.02	Tributos a Recuperar	1.070.000	1.019.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	169.000	111.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	802.000	1.175.000
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	569.000	581.000
1.01.08.03	Outros	233.000	594.000
1.01.08.03.02	Demais contas a receber	192.000	327.000
1.01.08.03.03	Contas a receber - Partes relacionadas	41.000	267.000
1.02	Ativo Não Circulante	10.378.000	10.764.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.174.000	4.301.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	131.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	131.000
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	277.000	53.000
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	277.000	53.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.897.000	4.117.000
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	664.000	754.000
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	2.972.000	3.056.000
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	0	9.000
1.02.01.10.06	Imposto de renda e contribuição social	261.000	298.000
1.02.02	Investimentos	581.000	623.000
1.02.02.01	Participações Societárias	581.000	623.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10.000	9.000
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	550.000	593.000
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	21.000	21.000
1.02.03	Imobilizado	5.059.000	5.309.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.866.000	2.016.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.193.000	3.293.000
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	3.193.000	3.293.000
1.02.04	Intangível	564.000	531.000
1.02.04.01	Intangíveis	564.000	531.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	16.584.000	17.740.000
2.01	Passivo Circulante	4.217.000	4.219.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	293.000	303.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	293.000	303.000
2.01.02	Fornecedores	1.916.000	2.113.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.916.000	2.113.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	916.000	631.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	188.000	65.000
2.01.03.01.02	Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	7.000	3.000
2.01.03.01.06	Tributos Federais Parcelados	176.000	53.000
2.01.03.01.07	Outros	5.000	9.000
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	717.000	555.000
2.01.03.02.01	Impostos sobre circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	594.000	540.000
2.01.03.02.02	Tributos Estaduais Parcelados	123.000	15.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	11.000	11.000
2.01.03.03.01	Imposto sobre serviço - ISS	11.000	11.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.092.000	1.172.000
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	291.000	219.000
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	291.000	219.000
2.01.05.02	Outros	801.000	953.000
2.01.05.02.04	Outras obrigações	203.000	354.000
2.01.05.02.06	Adiantamento Recebido de Clientes	23.000	104.000
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	449.000	446.000
2.01.05.02.09	Risco Sacado	126.000	49.000
2.02	Passivo Não Circulante	7.991.000	8.551.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.829.000	1.716.000
2.02.01.02	Debêntures	1.829.000	1.716.000
2.02.02	Outras Obrigações	5.397.000	5.602.000
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	70.000	57.000
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	70.000	57.000
2.02.02.02	Outros	5.327.000	5.545.000
2.02.02.02.03	Outras obrigações	529.000	546.000
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	3.632.000	3.722.000
2.02.02.02.06	Provisão para perdas em investimentos	537.000	541.000
2.02.02.02.07	Plano de Assistência Médica	243.000	243.000
2.02.02.02.08	Tributos a recolher	87.000	155.000
2.02.02.02.09	Fornecedores	299.000	338.000
2.02.04	Provisões	765.000	1.233.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	765.000	1.233.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	275.000	754.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	193.000	214.000
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	52.000	47.000
2.02.04.01.05	Provisões Imobiliário	245.000	218.000
2.03	Patrimônio Líquido	4.376.000	4.970.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.03.01	Capital Social Realizado	39.891.000	39.891.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-35.448.000	-34.854.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-67.000	-67.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.765.000	6.736.000	2.967.000	6.595.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.711.000	-4.830.000	-1.925.000	-4.370.000
3.03	Resultado Bruto	1.054.000	1.906.000	1.042.000	2.225.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-977.000	-2.118.000	-2.030.000	-2.127.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-834.000	-1.616.000	-805.000	-1.628.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-416.000	-838.000	-432.000	-917.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	265.000	330.000	-112.000	1.146.000
3.04.05.03	Outras despesas operacionais	265.000	330.000	-112.000	1.146.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	8.000	6.000	-681.000	-728.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	77.000	-212.000	-988.000	98.000
3.06	Resultado Financeiro	-36.000	-240.000	-877.000	-915.000
3.06.01	Receitas Financeiras	272.000	348.000	144.000	1.106.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-308.000	-588.000	-1.021.000	-2.021.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	41.000	-452.000	-1.865.000	-817.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-128.000	-128.000	-10.000	-614.000
3.08.02	Diferido	-128.000	-128.000	-10.000	-614.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-87.000	-580.000	-1.875.000	-1.431.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-11.000	-14.000	10.000	19.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-11.000	-14.000	10.000	19.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-98.000	-594.000	-1.865.000	-1.412.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,48	-4,65	-206,65	-156,45
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,48	-4,65	-206,65	-156,45

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	-98.000	-594.000	-1.865.000	-1.412.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.000	0	4.000	5.000
4.02.07	Variação cambial de investida no exterior	-1.000	2.000	4.000	5.000
4.02.08	Resultados abrangente reclassificado para resultado do exercício - redução de capital de investida	0	-2.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-99.000	-594.000	-1.861.000	-1.407.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-108.000	-1.999.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	294.000	635.000
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	-594.000	-1.412.000
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	458.000	488.000
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	128.000	614.000
6.01.01.04	Juros, variações monetárias, cambiais e custos de captação	318.000	1.916.000
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-6.000	728.000
6.01.01.08	Constituição de provisão para contingências	140.000	456.000
6.01.01.09	Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	-192.000	-478.000
6.01.01.12	Haircut	0	-1.173.000
6.01.01.13	Ajuste a valor presente das obrigações	30.000	-226.000
6.01.01.14	Outros	12.000	-278.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-402.000	-2.634.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	474.000	813.000
6.01.02.02	Estoques	-400.000	-58.000
6.01.02.03	Tributos a recuperar	141.000	330.000
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	-58.000	-40.000
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	76.000	-61.000
6.01.02.06	Contas a receber/pagar empresas ligadas	86.000	-69.000
6.01.02.07	Demais contas a receber (circulantes e não circulantes)	144.000	404.000
6.01.02.08	Fornecedores	-265.000	-2.328.000
6.01.02.09	Salários, encargos e contribuições sociais	-10.000	-24.000
6.01.02.10	Tributos a recolher (circulante e não circulante)	-129.000	-474.000
6.01.02.11	Outras obrigações (circulante e não circulante)	-205.000	-662.000
6.01.02.13	Liquidação de Juros sobre empréstimos e debêntures	0	-2.000
6.01.02.14	Liquidação de Juros sobre Arrendamentos	-254.000	-286.000
6.01.02.15	Pagamento de contingências	-79.000	-177.000
6.01.02.16	Risco Sacado	77.000	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-228.000	-46.000
6.02.02	Títulos e valores mobiliários	-164.000	48.000
6.02.04	Imobilizado	-34.000	-92.000
6.02.05	Intangível	-44.000	-2.000
6.02.10	Investimentos - Cotas FIDC	-7.000	0
6.02.11	Caixa líquido incorporado	21.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-223.000	3.273.000
6.03.01	Adições de empréstimos e financiamentos e debêntures	0	3.503.000
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos e debênture	0	-24.000
6.03.08	Pagamentos de passivo de arrendamento	-223.000	-218.000
6.03.12	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	12.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-559.000	1.228.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.021.000	1.681.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	462.000	2.909.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	39.891.000	0	0	-34.854.000	-67.000	4.970.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	39.891.000	0	0	-34.854.000	-67.000	4.970.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-594.000	0	-594.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-594.000	0	-594.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	39.891.000	0	0	-35.448.000	-67.000	4.376.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	15.430.000	116.000	0	-43.136.000	-1.260.000	-28.850.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.430.000	116.000	0	-43.136.000	-1.260.000	-28.850.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-102.000	0	0	5.000	-97.000
5.04.09	Variação cambial de investida no exterior	0	0	0	0	5.000	5.000
5.04.10	Planos de Ações	0	-114.000	0	0	0	-114.000
5.04.14	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	12.000	0	0	0	12.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.412.000	0	-1.412.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.412.000	0	-1.412.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	15.430.000	14.000	0	-44.548.000	-1.255.000	-30.359.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	8.138.000	9.066.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.921.000	7.604.000
7.01.02	Outras Receitas	236.000	1.234.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-19.000	228.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.172.000	-6.773.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.301.000	-5.580.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-871.000	-1.193.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.966.000	2.293.000
7.04	Retenções	-458.000	-488.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-458.000	-488.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.508.000	1.805.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	354.000	378.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	6.000	-728.000
7.06.02	Receitas Financeiras	348.000	1.106.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.862.000	2.183.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.862.000	2.183.000
7.08.01	Pessoal	893.000	729.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	674.000	654.000
7.08.01.02	Benefícios	151.000	19.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	68.000	56.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	880.000	780.000
7.08.02.01	Federais	212.000	231.000
7.08.02.02	Estaduais	620.000	502.000
7.08.02.03	Municipais	48.000	47.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	683.000	2.086.000
7.08.03.01	Juros	588.000	2.021.000
7.08.03.02	Aluguéis	75.000	50.000
7.08.03.03	Outras	20.000	15.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-580.000	-1.431.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-580.000	-1.431.000
7.08.05	Outros	-14.000	19.000
7.08.05.01	Resultado das operações descontinuadas	-14.000	19.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	16.175.000	17.465.000
1.01	Ativo Circulante	6.356.000	7.078.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	605.000	1.129.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	170.000	21.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	170.000	21.000
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	170.000	21.000
1.01.03	Contas a Receber	1.291.000	1.796.000
1.01.03.01	Clientes	1.291.000	1.796.000
1.01.04	Estoques	2.240.000	1.899.000
1.01.04.01	Estoques	2.240.000	1.899.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.278.000	1.249.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.278.000	1.249.000
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	1.167.000	1.125.000
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	111.000	124.000
1.01.07	Despesas Antecipadas	193.000	130.000
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	193.000	130.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	579.000	854.000
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	365.000	502.000
1.01.08.03	Outros	214.000	352.000
1.01.08.03.01	Demais contas a receber	214.000	352.000
1.02	Ativo Não Circulante	9.819.000	10.387.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.924.000	4.260.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	10.000	134.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.000	134.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.914.000	4.126.000
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	674.000	762.000
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	2.972.000	3.056.000
1.02.01.10.05	Outros Ativos Não Circulantes	7.000	10.000
1.02.01.10.07	Imposto de renda e contribuição social	261.000	298.000
1.02.02	Investimentos	31.000	30.000
1.02.02.01	Participações Societárias	31.000	30.000
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	10.000	9.000
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	21.000	21.000
1.02.03	Imobilizado	5.091.000	5.354.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.880.000	2.045.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	3.211.000	3.309.000
1.02.03.02.01	Ativo de Direito de Uso	3.211.000	3.309.000
1.02.04	Intangível	773.000	743.000
1.02.04.01	Intangíveis	773.000	743.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	16.175.000	17.465.000
2.01	Passivo Circulante	4.260.000	4.382.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	321.000	333.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	321.000	333.000
2.01.01.02.01	Salários, encargos e contribuições	321.000	333.000
2.01.02	Fornecedores	1.969.000	2.190.000
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.969.000	2.190.000
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.969.000	2.190.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	931.000	662.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	197.000	86.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.000	15.000
2.01.03.01.02	IPI	8.000	5.000
2.01.03.01.03	PIS e Cofins	1.000	2.000
2.01.03.01.05	Outros	5.000	0
2.01.03.01.06	Tributos Federais Parcelados	178.000	64.000
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	722.000	563.000
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias Serviços - ICMS	599.000	548.000
2.01.03.02.02	Tributos Estaduais Parcelados	123.000	15.000
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.000	13.000
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	12.000	13.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	50.000	49.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	50.000	49.000
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	50.000	49.000
2.01.05	Outras Obrigações	839.000	1.012.000
2.01.05.02	Outros	839.000	1.012.000
2.01.05.02.04	Outras Obrigações	234.000	400.000
2.01.05.02.06	Adiantamento Recebido de Clientes	27.000	112.000
2.01.05.02.07	Passivo de arrendamento	452.000	451.000
2.01.05.02.09	Risco Sacado	126.000	49.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	150.000	136.000
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	150.000	136.000
2.02	Passivo Não Circulante	7.539.000	8.113.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.833.000	1.733.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.000	17.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.000	17.000
2.02.01.02	Debêntures	1.829.000	1.716.000
2.02.01.02.01	Debêntures	1.829.000	1.716.000
2.02.02	Outras Obrigações	4.818.000	5.029.000
2.02.02.02	Outros	4.818.000	5.029.000
2.02.02.02.03	Outras Obrigações	529.000	547.000
2.02.02.02.05	Passivo de arrendamento	3.648.000	3.735.000
2.02.02.02.07	Plano de Assistência Médica	243.000	243.000
2.02.02.02.08	Tributos a recolher	95.000	163.000
2.02.02.02.09	Fornecedores	303.000	341.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.03	Tributos Diferidos	56.000	52.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.000	52.000
2.02.04	Provisões	832.000	1.299.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	832.000	1.299.000
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	313.000	789.000
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	222.000	244.000
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	52.000	48.000
2.02.04.01.05	Provisões Imobiliário	245.000	218.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	4.376.000	4.970.000
2.03.01	Capital Social Realizado	39.891.000	39.891.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-35.448.000	-34.854.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-67.000	-67.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.843.000	6.901.000	3.081.000	6.783.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.756.000	-4.925.000	-2.012.000	-4.486.000
3.03	Resultado Bruto	1.087.000	1.976.000	1.069.000	2.297.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.005.000	-2.178.000	-1.376.000	-1.458.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-841.000	-1.637.000	-820.000	-1.659.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-436.000	-879.000	-452.000	-974.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	272.000	337.000	-104.000	1.174.000
3.04.05.03	Outras (despesas) receitas operacionais	272.000	337.000	-104.000	1.174.000
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	1.000	0	1.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	82.000	-202.000	-307.000	839.000
3.06	Resultado Financeiro	-38.000	-238.000	-1.546.000	-1.639.000
3.06.01	Receitas Financeiras	268.000	355.000	198.000	1.122.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-306.000	-593.000	-1.744.000	-2.761.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	44.000	-440.000	-1.853.000	-800.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-131.000	-140.000	-22.000	-631.000
3.08.01	Corrente	-6.000	-12.000	-11.000	-16.000
3.08.02	Diferido	-125.000	-128.000	-11.000	-615.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-87.000	-580.000	-1.875.000	-1.431.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-11.000	-14.000	10.000	19.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-11.000	-14.000	10.000	19.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-98.000	-594.000	-1.865.000	-1.412.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-98.000	-594.000	-1.865.000	-1.412.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2024 à 30/06/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-98.000	-594.000	-1.865.000	-1.412.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.000	0	4.000	5.000
4.02.08	Variação cambial de investida no exterior	-1.000	2.000	4.000	5.000
4.02.12	Resultados abrangente reclassificado para resultado do exercício - redução de capital de investida n	0	-2.000	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-99.000	-594.000	-1.861.000	-1.407.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-99.000	-594.000	-1.861.000	-1.407.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-242.000	-2.137.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	327.000	725.000
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Exercício	-594.000	-1.412.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	471.000	504.000
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social diferidos e corrente	140.000	631.000
6.01.01.04	Juros, variações monetárias, cambiais e custos de captação	325.000	2.648.000
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-1.000	-1.000
6.01.01.07	Constituição de provisão para contingências	143.000	485.000
6.01.01.08	Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	-194.000	-498.000
6.01.01.10	Ajuste a valor presente de obrigações	30.000	-226.000
6.01.01.11	Haircut	0	-1.173.000
6.01.01.12	Outros	7.000	-233.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-569.000	-2.862.000
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	528.000	478.000
6.01.02.02	Estoques	-399.000	-42.000
6.01.02.03	Tributos a recuperar	140.000	312.000
6.01.02.04	Despesas antecipadas (circulante e não circulante)	-63.000	-41.000
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	74.000	-58.000
6.01.02.06	Demais contas a receber (circulante e não circulante)	278.000	784.000
6.01.02.07	Fornecedores	-289.000	-2.374.000
6.01.02.08	Salários e encargos trabalhistas	-12.000	-38.000
6.01.02.09	Impostos, taxas e contribuições (circulante e não circulante)	-135.000	-479.000
6.01.02.11	Demais contas a pagar (circulante e não circulante)	-246.000	-700.000
6.01.02.13	Liquidação de Juros sobre empréstimos e debêntures	-3.000	-6.000
6.01.02.14	Liquidação de Juros sobre Arrendamentos	-255.000	-318.000
6.01.02.15	Pagamento de contingências	-81.000	-189.000
6.01.02.16	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-1.000	0
6.01.02.17	Risco Sacado	77.000	0
6.01.02.18	Atividades operacionais - operações descontinuadas	-182.000	-191.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-104.000	169.000
6.02.01	Títulos e valores mobiliários	-149.000	61.000
6.02.03	Imobilizado	-34.000	-108.000
6.02.04	Intangível	-44.000	-4.000
6.02.07	Atividades de investimentos - operações descontinuadas	123.000	220.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-237.000	3.291.000
6.03.01	Captações	0	3.503.000
6.03.02	Liquidações	-13.000	-34.000
6.03.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	12.000
6.03.05	Pagamentos de passivo de arrendamento	-224.000	-190.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-583.000	1.323.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.188.000	1.729.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	605.000	3.052.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	39.891.000	0	0	-34.854.000	-67.000	4.970.000	0	4.970.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	39.891.000	0	0	-34.854.000	-67.000	4.970.000	0	4.970.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-594.000	0	-594.000	0	-594.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-594.000	0	-594.000	0	-594.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	39.891.000	0	0	-35.448.000	-67.000	4.376.000	0	4.376.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/06/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	15.430.000	116.000	0	-43.136.000	-1.260.000	-28.850.000	0	-28.850.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	15.430.000	116.000	0	-43.136.000	-1.260.000	-28.850.000	0	-28.850.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-102.000	0	0	0	-102.000	0	-102.000
5.04.08	Plano de opção de ações	0	-114.000	0	0	0	-114.000	0	-114.000
5.04.13	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	12.000	0	0	0	12.000	0	12.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.412.000	5.000	-1.407.000	0	-1.407.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.412.000	0	-1.412.000	0	-1.412.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	5.000	5.000	0	5.000
5.05.02.07	Variação cambial de investida no exterior	0	0	0	0	5.000	5.000	0	5.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	15.430.000	14.000	0	-44.548.000	-1.255.000	-30.359.000	0	-30.359.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/06/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/06/2024
7.01	Receitas	8.382.000	9.322.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	8.159.000	7.843.000
7.01.02	Outras Receitas	243.000	1.246.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-20.000	233.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.288.000	-6.911.000
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.450.000	-5.743.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-838.000	-1.168.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.094.000	2.411.000
7.04	Retenções	-471.000	-504.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-471.000	-504.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.623.000	1.907.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	356.000	1.123.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.000	1.000
7.06.02	Receitas Financeiras	355.000	1.122.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.979.000	3.030.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.979.000	3.030.000
7.08.01	Pessoal	968.000	819.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	735.000	727.000
7.08.01.02	Benefícios	158.000	27.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	75.000	65.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	913.000	817.000
7.08.02.01	Federais	234.000	257.000
7.08.02.02	Estaduais	629.000	510.000
7.08.02.03	Municipais	50.000	50.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	692.000	2.806.000
7.08.03.01	Juros	593.000	2.761.000
7.08.03.02	Aluguéis	78.000	30.000
7.08.03.03	Outras	21.000	15.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-580.000	-1.431.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-580.000	-1.431.000
7.08.05	Outros	-14.000	19.000
7.08.05.01	Resultado das operações descontinuadas	-14.000	19.000

Comentário do Desempenho



Divulgação de Resultado 6M25
Agosto 2025

Comentário do Desempenho

Mensagem da administração

O ano de 2025 segue impondo maior disciplina da gestão, com um ambiente macroeconômico mais desafiador no Brasil e no mundo. Ainda assim, a Americanas continua apresentando resultados financeiros e operacionais consistentes, com melhoria sequencial, a partir da evolução na execução do *roadmap* estratégico apresentado em 2024 e das diversas iniciativas de eficiência operacional e financeira.

Os resultados do segundo trimestre de 2025 evidenciam nosso compromisso de crescimento trimestre contra trimestre, em bases equivalentes de comparação. Para uma análise ainda mais justa e correta, principalmente em função da Páscoa, consideramos a visão do semestre de forma sequencial.

No primeiro semestre de 2025, destacamos a superação da marca histórica do evento Páscoa, que cresceu cerca de 16% no conceito “mesmas lojas” sobre um patamar de vendas já elevado. O planejamento acertado e a estratégia realizada resultaram em vendas de mais de R\$ 1,2 bilhão em chocolates e crescimento nas categorias sazonais e de bomboniere, com oportunidade evidente de ampliação da oferta para o próximo ano. Também foi destaque no semestre a melhor gestão de despesas e iniciativas de eficiência operacional, que resultaram em melhora nominal e percentual do SG&A em relação à receita líquida.

Na estratégia comercial do físico, com foco em categorias de margem mais elevada, avançamos com crescimento em margem bruta, quando desconsiderados os eventos extraordinários de ambos os períodos. Outro destaque no segundo trimestre é a Plataforma de Clientes e Parceiros (PCP), que configura como uma das alavancas para a estratégia de futuro do negócio e vem aumentando o seu protagonismo no resultado total, com o recém-lançado cartão de crédito da Americanas (cartão cliente A), seguros e serviços.

No pilar de operações, a estratégia precisa e disciplinada para a otimização do parque de lojas e do espaço de vendas a partir de iniciativas como a setorização de categorias, já mostra os primeiros sinais de sua contribuição para o aumento da receita bruta por metro quadrado. Avançamos também de forma consistente na qualificação do atendimento, que tem relação direta com a ampliação da identificação dos clientes nas lojas físicas, indicador que já atingiu níveis próximos à 50%. Esse processo vem nos permitindo entender, de maneira agnóstica, o que os mais de 50 milhões de clientes que

Comentário do Desempenho

passam pela Americanas todos os meses buscam, para que possamos ter ofertas mais inteligentes e direcionadas. O aumento gradativo desse conhecimento da jornada tem sido a base do nosso programa de fidelidade, que será lançado nos próximos meses.

Nesta jornada, o digital passa a ser uma extensão do nosso conhecimento do cliente, com uma nova proposta de valor centrada na omnicanalidade a partir do O2O (*online-to-offline*) e de *sellers* que complementam a experiência nas lojas físicas. Apesar da mudança desafiadora da plataforma de *e-commerce*, que levou à necessidade de ajustes técnico-operacionais, acreditamos que estamos chegando a uma proposta de valor mais clara para a geração de resultado positivo do digital.

Todos estes movimentos impulsionaram os resultados financeiros do semestre, que registrou crescimento consistente no indicador de vendas mesmas lojas.

Continuamos nossa trajetória de crescimento e queremos manter esse ritmo, melhorando o que é estruturante no negócio, como a agilidade na operação de vendas, aplicação de tecnologias de Inteligência Artificial e eficiência na geração de caixa, olhando para possibilidades de expansão de sortimento e novos serviços, indo além do nosso *core*, e reconhecendo que a capilaridade é um diferencial para movimentos transformacionais com foco em crescimento sustentável e na nova proposta de valor aos nossos clientes.

Resgatando o pensamento do último trimestre, a foto deste resultado faz parte de um filme que narra, de forma muito responsável e cautelosa, a trajetória quase centenária da Americanas. Seguimos com o nosso propósito de resolver a vida das pessoas, ampliando o acesso a produtos e serviços, fazendo negócios com parceiros de longa data e mesmo recém-chegados ao nosso ecossistema que enxergam valor na Americanas, gerando impacto positivo com milhares de empregos e o desenvolvimento de nosso time de associados, que é o grande responsável por toda esta transformação que estamos conduzindo.

Comentário do Desempenho

Resumo Financeiro

Para garantir melhor comparabilidade entre os períodos, os comentários do *release* de resultados ficarão centrados nos números do primeiro semestre, compreendendo os resultados da Páscoa, principal evento da primeira metade do ano.

O primeiro semestre de 2025 reforçou a consistência dos resultados financeiros da Companhia, apresentando crescimento consolidado da receita, apesar de um ambiente macroeconômico desafiador.

A eficiente execução de eventos do período, como Páscoa e Dia das Mães, contribuiu para o desempenho alcançado, com incremento de fluxo nas lojas e aumento na quantidade de itens vendidos. Além disso, a Companhia seguiu em seu processo de melhoria contínua com avanços na gestão das lojas, eficiência na cadeia logística, evolução do sortimento ofertado, redução da ruptura, aplicação de alavancas de *pricing* e fortalecimento das negociações com fornecedores.

Esses fatores combinados à uma estratégia organizacional centrada no cliente, refletiram na melhora da performance das lojas físicas. Dessa forma, no 6M25, apresentamos um crescimento de 11,8% nas vendas em mesmas lojas em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo do desempenho consistente dos eventos do primeiro semestre do ano, com destaque para a Páscoa, que registrou aumento de cerca de 16% no indicador. Destacamos, ainda, os avanços na Plataforma de Clientes e Parceiros, a PCP, que começamos a estruturar no fim do ano passado e que vem demonstrando resultados relevantes, com crescimento de mais de 22% no GMV consolidado do cartão Cliente A, seguros e serviços.

O EBITDA ajustado ex-IFRS 16 no 6M25 apresentou melhora relevante, saindo de R\$ 237 milhões negativos no 6M24 para R\$ 170 milhões negativos. Observamos assim uma evolução gradual, refletindo os esforços para crescimento de vendas no físico, aliados a iniciativas de eficiência operacional e gestão de despesas implementadas ao longo dos últimos meses. Cabe destacar que, excluindo os efeitos extemporâneos, tanto no 6M25 quanto no 6M24, a melhora operacional no Ebitda ajustado ex-IFRS 16 foi da ordem de R\$ 257 milhões.

Conforme reportado anteriormente, em setembro de 2024, iniciamos o processo de tentativa de venda da Ame Digital, de acordo com o previsto no PRJ e alinhado ao planejamento estratégico do grupo. Por esse motivo, as informações desse segmento

Comentário do Desempenho

passaram a ser apresentadas como operações descontinuadas. Nesta divulgação, para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras do 6M24 já expurgam os efeitos da Ame Digital.

Na tabela abaixo, apresentamos o resumo financeiro do 6M25 e o comparativo com o ano anterior, além dos dados trimestrais.

Resumo Financeiro (R\$MM)	Consolidado					
	2T25	2T24	6M25	6M24	Var(%) 2T25 x 2T24	Var(%) 6M25 x 6M24
GMV	5.200	4.499	9.327	9.989	15,6%	-6,6%
GMV Físico	4.353	3.208	7.475	7.167	35,7%	4,3%
GMV Digital	213	681	573	1.603	-68,7%	-64,2%
GMV Outros	634	610	1.278	1.219	4,0%	4,8%
Receita Líquida	3.843	3.081	6.901	6.783	24,7%	1,7%
Lucro Bruto	1.088	1.071	1.979	2.301	1,6%	-14,0%
Margem Bruta %	28,3%	34,8%	28,7%	33,9%	-6,5 p.p.	-5,2 p.p.
SG&A ¹	(1.056)	(1.020)	(2.047)	(2.132)	3,5%	-4,0%
SG&A (%RL)	-27,5%	-33,1%	-29,7%	-31,4%	-5,6 p.p.	-1,7 p.p.
Outras Receitas/Despesas Operacionais Líq.	272	(104)	337	1.174	-	-71,3%
EBITDA	304	(53)	269	1.343	-	-80,0%
Depreciação e amortização	(222)	(254)	(471)	(504)	-12,6%	-6,5%
Resultado Financeiro	(38)	(1.546)	(238)	(1.639)	-97,5%	-85,5%
Impostos	(131)	(22)	(140)	(631)	495,5%	-77,8%
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	(11)	10	(14)	19	-	-
Prejuízo do período	(98)	(1.865)	(594)	(1.412)	-94,7%	-57,9%
Despesas da RJ e investigação	25	78	40	126	-67,9%	-68,3%
Haircut dos Fornecedores	-	-	-	(805)	-	-
Impacto com o programa de autoregularização	-	-	-	(286)	-	-
Haircut stock option	-	-	-	(110)	-	-
EBITDA Ajustado	329	25	309	268	1216,0%	15,3%
Pagamento de arrendamento	(235)	(246)	(479)	(505)	-4,5%	-5,1%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	94	(221)	(170)	(237)	-	-28,3%

¹ Sem efeito de depreciação e amortização

GMV

No 6M25, o GMV Total da Americanas foi de R\$ 9,3 bilhões, composto majoritariamente pelo varejo físico (80% do GMV Total vs. 72% no 6M24), que continuou a apresentar desempenho positivo, com o GMV atingindo R\$ 7,5 bilhões no 6M25. O crescimento do físico de 4,3% em relação ao 6M24 foi impulsionado pelo bom desempenho da Páscoa e por um aumento gradual da participação da receita de serviços.

A queda do GMV Total em relação ao mesmo período do ano anterior se deve à uma redução significativa do 3P (*marketplace*) no período, alinhado à decisão estratégica de reduzir o tamanho do digital e ao estabelecimento de uma nova proposta de valor centrada na omnicanalidade, complementando a jornada do cliente nas lojas físicas através do O2O (*online-to-offline*).

Comentário do Desempenho

Vendas Mesmas Lojas (SSS)¹

No primeiro semestre de 2025, continuamos com um crescimento consistente das vendas no conceito “mesmas lojas”, que alcançou 11,8%.

Esse desempenho foi impulsionado pela boa performance da Páscoa, que apresentou crescimento das vendas “mesmas lojas” de aproximadamente 16% no comparativo anual, com aumento no número de transações e cerca de R\$ 1,2 bilhão em vendas nas categorias do evento - novo recorde de vendas para a Companhia na data. A Companhia resgistrou aumento de *market share* no evento, ultrapassando o patamar de 50% do mercado do varejo de acordo com dados da Nielsen, conforme já destacamos na divulgação anterior.

No semestre, também tivemos o Dia das Mães, com as lojas físicas como o principal canal e crescimento em vendas e na quantidade de itens vendidos em relação ao evento do ano anterior. Os destaques foram os departamentos de casa, vestuário e higiene e beleza que tiveram boa aceitação dos consumidores, alinhando-se ao movimento de valorização de presentes úteis e com valor afetivo para a ocasião.

Em resumo, no 6M25, as vendas “mesmas lojas” apresentaram crescimento relevante, refletindo uma maior produtividade das unidades em operação. Esse desempenho evidencia a capacidade da Companhia de gerar crescimento orgânico, reforçando a eficiência na execução das estratégias comerciais e na gestão das operações, com melhorias na logística e no abastecimento, redução dos níveis de ruptura, melhoria na exposição dos produtos, na oferta de sortimento adequado e no atendimento.

Portfólio de lojas

Quadro de lojas				
Formatos	2T25		1T25	
	# lojas	Área de vendas (mil m2)	# lojas	Área de vendas (mil m2)
Convencional	933	863	952	882
Express	588	224	609	231
Total	1.521	1.087	1.561	1.113

¹ As vendas “mesmas lojas” (não revisada pelos auditores independentes) excluem do cálculo a receita bruta relacionada a cancelamentos, devoluções e descontos.

Comentário do Desempenho

No 2T25, seguimos otimizando nosso portfólio de lojas, com foco na busca por maior eficiência operacional, maior venda por metro quadrado e eficiência no custo de ocupação. Avaliando nosso quadro, ao longo do semestre encerramos as operações de 40 unidades (19 no formato convencional e 21 express) que não atendiam aos critérios de viabilidade da Companhia, resultando em uma redução de 2,3% na área total de vendas em comparação ao 1T25.

Receita Líquida

Receita Líquida por segmento (R\$ MM)						
Segmentos	2T25	2T24	6M25	6M24	Var(%) 2T25 x 2T24	Var(%) 6M25 x 6M24
Varejo (físico + digital) ¹	3.357	2.597	5.925	5.779	29,3%	2,5%
HNT	433	436	881	917	-0,9%	-4,0%
Uni.co	53	48	95	87	10,4%	9,2%
Total	3.843	3.081	6.901	6.783	24,7%	1,7%

¹Inclui eliminações.

No 6M25, a receita líquida consolidada foi de R\$6,9 bilhões, um crescimento de 1,7% em relação ao 6M24. O desempenho no período se deve principalmente ao bom resultado da Páscoa, principal evento do primeiro semestre do ano, além do crescimento da receita de serviços.

Lucro Bruto e Margem Bruta

Consolidado (R\$ MM)	6M25	6M24	Var(%) 6M25 x 6M24
Lucro Bruto	1.979	2.301	-14,0%
Margem Bruta %	28,7%	33,9%	-5,2 p.p.
Lucro Bruto pro forma	2.029	1.824	11,2%
Margem Bruta pro forma %	29,4%	27,5%	+1,9 p.p.

Nota: Lucro e margem bruta proforma desconsideram efeitos extraordinários.

No 6M25, o lucro bruto consolidado foi de R\$ 2,0 bilhões, queda de 14,0% em relação ao 6M24 e a margem bruta foi de 28,7% (-5,2 p.p. na comparação com o 6M24). No primeiro semestre do ano, o lucro bruto teve sua comparabilidade impactada por eventos extraordinários contabilizados no 6M24 e que afetaram positivamente a margem daquele período, conforme detalhado na divulgação de resultados em agosto de 2024. Os efeitos mais relevantes foram a recuperação extemporânea de verbas com fornecedores de cerca de R\$300 milhões e eventos tributários de aproximadamente de R\$ 85 milhões.

Expurgando os efeitos extraordinários, a margem bruta proforma evoluiu 1,9 p.p. no período, alcançando 29,4% no 6M25. Esse resultado reflete principalmente o desempenho do varejo físico que vem apresentando melhora operacional e maior

Comentário do Desempenho

disciplina comercial, capturando os resultados de projetos como o de gerenciamento de categorias e o estalecimento de um planograma de lojas com a construção de um sortimento inteligente ajustado ao perfil de cada unidade. Além disso, a implantação de alavancas de *pricing* e o aumento da participação de serviços nas vendas também impactaram positivamente a rentabilidade.

Essa evolução demonstra a capacidade da Companhia de capturar ganhos de eficiência e avanços operacionais com uma execução consistente da estratégia de negócio e foco no cliente, mesmo diante de um cenário ainda desafiador.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas ("SG&A")

As despesas com SG&A no 6M25, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 2,0 bilhões, representando uma redução de 4,0% em comparação ao mesmo período de 2024. Essa melhora é resultado de uma queda de 13,3% nas despesas gerais e administrativas, excluindo depreciação e amortização, combinada com uma redução de 1,3% nas despesas com vendas.

Além da melhora em termos absolutos, no 6M25 também houve uma diluição das despesas de SG&A, que representaram 29,7% da receita líquida no período, o que corresponde a uma redução de 1,7 p.p. em comparação com o 6M24. As despesas gerais e administrativas, excluindo a depreciação e amortização, representaram 6,0% da receita líquida, uma queda de 1,0 p.p. em comparação ao 6M24 e as despesas com vendas representaram 23,7% da receita líquida, uma redução de 0,7 p.p., em relação ao 6M24.

Essas reduções demonstram que a Companhia continua avançando na reestruturação de sua operação, buscando a estrutura mais eficiente, com foco na disciplina de custos e despesas, no avanço das iniciativas de eficiência operacional e na captura de ganhos de produtividade, trilhando um caminho consistente para alcançar a rentabilidade sustentável do negócio.

Outras Receitas/Despesas Operacionais

No 6M25, o valor de outras receitas/despesas operacionais foi positivo em R\$ 337 milhões, refletindo principalmente o impacto positivo de acordos tributários, como a transação com a Procuradoria Geral Federal Nacional (PGFN) e adesão a programas estaduais de regularização de créditos tributários que ocorream no 2T25, que somaram aproximadamente R\$ 160 milhões, além de cerca de R\$ 100 milhões de créditos

Comentário do Desempenho

extemporâneos de ICMS e Pis/Cofins e outros eventos tributários. Esse valor também inclui despesas relacionadas à Recuperação Judicial e Investigações, no valor de R\$ 40 milhões.

O resultado representa uma redução de 71% em relação ao R\$ 1,2 bilhão positivo de outras receitas operacionais registradas no 6M24, contabilizado em decorrência da execução do Plano de Recuperação Judicial. No primeiro semestre de 2024, os principais impactos foram: R\$ 805 milhões referentes ao *haircut* dos credores fornecedores com a sua adesão às opções de pagamento oferecidas no Plano de Recuperação Judicial, R\$ 110 milhões de *haircut* referentes ao programa de *stock option* e R\$ 286 milhões referentes à participação da Companhia no programa de autoregularização. Foi registrado ainda um desembolso de R\$ 126 milhões referente à Recuperação Judicial e Investigações.

Reconciliação - EBITDA

O EBITDA Ajustado do 6M25, apresentado a seguir, exclui as despesas relacionadas à RJ e às Investigações, com um impacto positivo de R\$ 40 milhões no semestre. O EBITDA Ajustado foi de R\$ 309 milhões positivos, refletindo também os impactos positivos dos acordos e créditos extemporâneos tributários que ocorreram no 2T25, conforme detalhado na sessão “Outras Receitas/Depesas Operacionais” acima. O resultado representa um melhora de R\$ 41 milhões em relação aos R\$ 268 milhões positivos do 6M24.

Vale ressaltar que no 6M24, o EBITDA Ajustado foi positivamente impactado por eventos extraordinários operacionais, como a recuperação extemporânea de Verba de Propaganda Cooperada (VPC) de aproximadamente R\$300 milhões e eventos tributários de aproximadamente R\$150 milhões, conforme divulgado anteriormente.

O EBITDA Ajustado ex IFRS, que exclui os efeitos do IFRS 16 referentes a aluguéis, foi de R\$ 170 milhões negativos no 6M25, uma melhora de R\$ 67 milhões quando comparado com os R\$ 237 milhões negativos no 6M24. Importante destacar que, excluindo os efeitos extemporâneos em ambos períodos, a melhora do Ebitda Ajustado ex IFRS 16 foi da ordem de R\$ 257 milhões, evidenciando a evolução operacional da Companhia, fruto principalmente de uma melhor execução dos eventos do período, otimização de despesas e do seu processo contínuo de eficiência operacional. Cabe destacar ainda que o 2T25 apresentou Ebitda Ajustado ex IFRS 16 positivo em R\$ 94 milhões.

Comentário do Desempenho

Conciliação EBITDA R\$ MM	Consolidado					
	2T25	2T24	6M25	6M24	Var(%) 2T25 x 2T24	Var(%) 6M25 x 6M24
Prejuízo do período	(98)	(1.865)	(594)	(1.412)	-94,7%	-57,9%
Prejuízo do período das operações descontinuadas	(11)	10	(14)	19	-	-
Prejuízo do período das operações continuadas	(87)	(1.875)	(580)	(1.431)	-95,4%	-59,5%
Impostos	(131)	(22)	(140)	(631)	495,5%	-77,8%
Depreciação e amortização	(222)	(254)	(471)	(504)	-12,6%	-6,5%
Resultado Financeiro	(38)	(1.546)	(238)	(1.639)	-97,5%	-85,5%
EBITDA	304	(53)	269	1.343	-	-80,0%
Despesas da RJ e investigação	25	78	40	126	-67,9%	-68,3%
Haircut dos Fornecedores	-	-	-	(805)	-	-
Impacto com Programa de Autoregularização	-	-	-	(286)	-	-
Haircut stock options	-	-	-	(110)	-	-
EBITDA Ajustado	329	25	309	268	-	15,3%
Pagamento de arrendamento	(235)	(246)	(479)	(505)	-4,5%	-5,1%
EBITDA Ajustado (ex-IFRS 16)	94	(221)	(170)	(237)	-	-28,3%

Resultado Financeiro

No primeiro semestre de 2025, o resultado financeiro consolidado foi negativo em R\$ 238 milhões. Este resultado considera os efeitos dos acordos tributários estaduais e federal para reduzir o passivo tributário da Companhia, a atualização monetária de créditos homologados de PIS e Cofins, além das despesas com juros e variações monetária e cambial relacionadas à 22ª Emissão de Debêntures da Companhia. As séries 1 e 2 estão atreladas a 128% do CDI, enquanto a série 3 está atrelada ao dólar +8,35%.

O resultado financeiro do 6M25 não é comparável com o divulgado no 6M24, uma vez que o 6M24 ainda considera a apropriação dos juros da dívida concursal antes da reestruturação (que ocorreu no 3T24), além de considerar, na receita financeira, os impactos positivos da reestruturação dos créditos com fornecedores (que ocorreu no 1T24). Estes efeitos não existem no 6M25, que já apresenta um resultado compatível com a atual estrutura de capital da Companhia.

Abertura Resultado Financeiro Consolidado - R\$ MM	Consolidado					
	2T25	2T24	6M25	6M24	Var (R\$) 2T25 x 2T24	Var (R\$) 6M25 x 6M24
Juros e variação monetária sobre títulos e valores mobiliários	147	118	222	249	29	(27)
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	116	92	124	621	24	(497)
Ajuste a valor presente	-	(21)	-	226	21	(226)
Outras receitas financeiras	5	9	9	26	(4)	(17)
Total receita financeira	268	198	355	1.122	70	(767)
Juros e variação monetária dos financiamentos	(106)	(1.500)	(200)	(2.301)	1.394	2.101
Ajuste a valor presente	(16)	-	(30)	-	(16)	(30)
Outras despesas financeiras	(57)	(102)	(108)	(142)	45	34
Despesa financeira s/arrendamento	(179)	(1.602)	(338)	(2.443)	1.423	2.105
Encargo de arrendamento	(127)	(142)	(255)	(318)	15	63
Resultado financeiro	(38)	(1.546)	(238)	(1.639)	1.508	1.401

Prejuízo do período

No 6M25, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 594 milhões versus prejuízo de R\$ 1,4 bilhão no 6M24. A comparação com o resultado do mesmo período do ano

Comentário do Desempenho

anterior está impactada pela contabilização até o 6M24, dos juros e variação monetária que incidiram sobre a dívida concursal, e que foram contabilizados até o momento da novação da dívida, o que ocorreu somente no 3T24, conforme já mencionado na seção acima.

Balanço Patrimonial – Principais Indicadores

Risco Sacado

Conforme comentamos em divulgações anteriores, em 2025 retomamos as operações em que estabelecemos acordo com instituições financeiras com o objetivo de viabilizar a liquidação antecipada com fornecedores, conhecidas como risco sacado ou “*forfait*”, frequentemente utilizadas por empresas varejistas. Esses acordos permitem que os fornecedores antecipem, por meio de instituições financeiras, o recebimento de valores faturados com até 90 dias de antecedência em relação ao vencimento das faturas, mediante um desconto financeiro. Importante destacar que os acordos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*), sejam financeiras ou não, e que os encargos associados à antecipação são de responsabilidade dos fornecedores. Ao fim de junho de 2025, o valor total de operações de risco sacado somava R\$ 126 milhões.

A contabilização desses acordos está em conformidade com a IAS 7 (CPC 03) e IFRS 7 (CPC 40 (R1)) e, para ampliar a transparência, divulgamos informações sobre os termos e condições, valor contábil dos passivos, faixas das datas de vencimento dos pagamentos, informações sobre o risco de liquidez e efeitos desses acordos nos fluxos de caixa.

Endividamento

A Companhia encerrou o 6M25 com uma dívida bruta de R\$ 1,9 bilhão, composta por R\$ 1,8 bilhão em debêntures públicas² e R\$ 54 milhões em empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos de empresas não recuperandas pertencentes ao Grupo Americanas.

As disponibilidades totais da Companhia somaram R\$ 2,0 bilhões ao fim do 6M25, sendo R\$ 775 milhões de disponibilidades e R\$ 1,2 bilhão em recebíveis de

² As debêntures da 22ª emissão estão divididas em três séries, com juros pagos trimestralmente, carência de 24 meses (até 26/07/2026) e sem *covenants*. As séries são: (i) **AMERE2 (Prioritária)**: Atualizada em 128% do CDI, com vencimento em 4 anos, pagamento *bullet*, (ii) **AMERF2 (Simples)**: Atualizada em 128% do CDI, com vencimento em 5 anos, pagamento *bullet* e (iii) **AMERG2 (Simples)**: Atualizada em USD + 8,35%, com vencimento em 5 anos, pagamento *bullet*.

Comentário do Desempenho

cartões. Dessa forma, a Companhia apresentava uma posição de caixa e equivalentes mais recebíveis que excedia a dívida financeira em R\$ 103 milhões. A redução do caixa líquido em relação a dezembro de 2024 se deve fundamentalmente à efeitos sazonais inerentes à dinâmica operacional do negócio. Tendo em vista que o quarto trimestre é o período da conclusão de eventos com elevado volume de vendas (Black Friday e Natal), bem como as negociações realizadas em relação a prazo de pagamento para campanhas desses grandes eventos, ao longo do semestre houve uma recomposição do estoque no montante de R\$ 399 milhões e uma redução de R\$ 289 milhões na conta de fornecedores, em relação ao fim do 4T24.

Além disso, há o compromisso de quitação de dívidas com fornecedores no âmbito da Recuperação Judicial, em até 60 parcelas a partir de abril de 2024. Trazidas a valor presente, essas dívidas somam R\$ 459 milhões e estão devidamente registradas na rubrica "Fornecedores". Também há obrigações com credores que optaram pela Opção de Reestruturação I ou pela Modalidade Geral de Pagamentos que, a valor presente, encerraram o período com o saldo de R\$ 16 milhões, contabilizados em outros passivos de longo prazo. Considerando os passivos remanescentes do Plano de Recuperação Judicial mencionados acima, o saldo de dívida líquida era de aproximadamente R\$ 372 milhões ao fim do 6M25.

Endividamento Consolidado - R\$ MM	Consolidado		
	6M25	2024	Var(%) 6M25 x 2024
Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo	50	49	2,0%
Endividamento de Curto Prazo	50	49	2,0%
Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo	4	17	-76,5%
Debênture de Longo Prazo	1.829	1.716	6,6%
Endividamento de Longo Prazo	1.833	1.733	5,8%
Endividamento Bruto (1)	1.883	1.782	5,7%
Disponibilidades	775	1.150	-32,6%
Contas a Receber de Cartões	1.211	1.632	-25,8%
Disponibilidades Totais (2)	1.986	2.782	-28,6%
Caixa (Dívida) Líquida (2) - (1)	103	1.000	-89,7%

Comentário do Desempenho

Anexos 2T25 e 6M25

Demonstrações de Resultados 2T25 e 6M25

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de Reais)

	Consolidado		
	2T25	2T24	Variação
Receita operacional líquida	3.843	3.081	24,7%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(2.756)	(2.012)	37,0%
Lucro bruto	1.087	1.069	1,7%
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(841)	(820)	2,6%
Gerais e administrativas	(436)	(452)	-3,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	272	(104)	-361,5%
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	82	(307)	-
Receitas financeiras	268	198	35,4%
Despesas financeiras	(306)	(1.744)	-82,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(38)	(1.546)	-97,5%
Lucro (prejuízo) antes do Imposto de renda e da contribuição social	44	(1.853)	-
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(6)	(11)	-45,5%
Diferidos	(125)	(11)	1036,4%
Prejuízo de operações continuadas	(87)	(1.875)	-95,4%
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	(11)	10	-
Prejuízo do Período	(98)	(1.865)	-94,7%

Comentário do Desempenho**Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial****DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS****Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024**

(Em milhões de Reais)

	Consolidado		
	6M25	6M24	Variação
Receita operacional líquida	6.901	6.783	1,7%
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(4.925)	(4.486)	9,8%
Lucro bruto	1.976	2.297	-14,0%
Receitas (Despesas) operacionais			
Vendas	(1.637)	(1.659)	-1,3%
Gerais e administrativas	(879)	(974)	-9,8%
Resultado de equivalência patrimonial	1	1	0,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	337	1.174	-71,3%
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(202)	839	-
Receitas financeiras	355	1.122	-68,4%
Despesas financeiras	(593)	(2.761)	-78,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(238)	(1.639)	-85,5%
Prejuízo antes do Imposto de renda e da contribuição social	(440)	(800)	-45,0%
Imposto de renda e Contribuição Social			
Correntes	(12)	(16)	-25,0%
Diferidos	(128)	(615)	-79,2%
Prejuízo de operações continuadas	(580)	(1.431)	-59,5%
Lucro (prejuízo) de operações descontinuadas	(14)	19	-
Prejuízo do Período	(594)	(1.412)	-57,9%

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial 6M25

Americanas S.A.		
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM DE 30 DE JUNHO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024		
(Em milhões de Reais)		
	Consolidado	
<u>ATIVO</u>	<u>30/06/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	605	1.129
Títulos e valores mobiliários	170	21
Contas a receber de clientes	1.291	1.796
Estoques	2.240	1.899
Tributos a recuperar	1.167	1.125
Imposto de renda e contribuição social	111	124
Despesas antecipadas	193	130
Outros ativos circulantes	214	352
Ativo mantidos para venda	365	502
Total do ativo circulante	6.356	7.078
NÃO CIRCULANTE		
Tributos a recuperar	2.972	3.056
Imposto de renda e contribuição social	261	298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	134
Depósitos judiciais	674	762
Outros ativos não circulantes	7	10
Investimentos	31	30
Imobilizado	1.880	2.045
Intangível	773	743
Ativo de direito de uso	3.211	3.309
Total do ativo não circulante	9.819	10.387
TOTAL DO ATIVO	16.175	17.465

Comentário do Desempenho

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE		
Fornecedores	1.969	2.190
Risco Sacado	126	49
Empréstimos e financiamentos	50	49
Salários, provisões e contribuições sociais	321	333
Tributos a recolher	926	647
Imposto de renda e contribuição social	5	15
Adiantamento recebido de clientes	27	112
Passivo de arrendamento	452	451
Outros passivos circulantes	234	400
Passivos associados a ativos mantidos para venda	150	136
Total do passivo circulante	4.260	4.382
NÃO CIRCULANTE		
Fornecedores	303	341
Empréstimos e financiamentos	4	17
Debêntures	1.829	1.716
Tributos a Recolher	95	163
Imposto de renda e contribuição social diferidos	56	52
Provisão para processos judiciais e contingências	832	1.299
Passivo de arrendamento	3.648	3.735
Plano de Assistência Médica	243	243
Outros passivos não circulantes	529	547
Total do passivo não circulante	7.539	8.113
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	39.891	39.891
Outros resultados abrangentes	(67)	(67)
Prejuízos acumulados	(35.448)	(34.854)
Total do patrimônio líquido	4.376	4.970
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	16.175	17.465

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa 6M25

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial			
Demonstrações dos Fluxos de Caixa			
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024			
(Em milhões de reais)			
	Consolidado		
	30/06/2025	30/06/2024	Varição
Fluxo de caixa das atividades operacionais das operações continuadas			
Prejuízo de operações continuadas	(580)	(1.431)	851
Lucro líquido (Prejuízo) de operações descontinuadas	(14)	19	(33)
Prejuízo do período	(594)	(1.412)	818
Ajustes ao prejuízo do período			
Depreciação e Amortização	471	504	(33)
Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	140	631	(491)
Juros, variações monetárias, cambiais e custos de captação	325	2.648	(2.323)
Equivalência Patrimonial	(1)	(1)	-
Constituição de provisão para contingências	143	485	(342)
Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	(194)	(498)	304
Ajuste a valor presente de obrigações	30	(226)	256
Haircut	-	(1.173)	1.173
Outros	7	(233)	240
	327	725	(398)
Redução (aumento) nos ativos operacionais			
Contas a receber	528	478	50
Estoques	(399)	(42)	(357)
Tributos a recuperar	140	312	(172)
Despesas antecipadas	(63)	(41)	(22)
Depósitos judiciais	74	(58)	132
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	278	784	(506)
	558	1.433	(875)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores	(289)	(2.374)	2.085
Risco Sacado	77	-	77
Salários, encargos e contribuições sociais	(12)	(38)	26
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	(135)	(479)	344
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(246)	(700)	454
	(605)	(3.591)	2.986
Pagamento de contingências	(81)	(189)	108
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	(3)	(6)	3
Juros pagos sobre arrendamentos	(255)	(318)	63
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1)	-	-
Atividades operacionais – operações descontinuadas	(182)	(191)	9
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(242)	(2.137)	1.895
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Títulos e valores mobiliários	(149)	61	(210)
Aquisição de imobilizado	(34)	(108)	74
Aquisição de intangível	(44)	(4)	(40)
Atividade de investimento das operações descontinuadas	123	220	(97)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(104)	169	(273)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Captações de debêntures e empréstimos e financiamentos	-	3.503	(3.503)
Liquidações de debêntures e empréstimos e financiamentos	(13)	(34)	21
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	12	(12)
Pagamentos de passivo de arrendamento	(224)	(190)	(34)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(237)	3.291	(3.528)
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	(583)	1.323	(1.906)
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	1.129	1.758	(629)
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	605	3.052	(2.447)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	(59)	29	(88)
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa	(583)	1.323	(1.906)

Comentário do Desempenho



Notas Explicativas



Americanas S.A. – Em Recuperação Judicial

ITR - Informações Trimestrais

30 de junho de 2025

Notas Explicativas

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhões de reais)



ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	462	1.021	605	1.129
Títulos e valores mobiliários	6	192	21	170	21
Contas a receber de clientes	7	1.217	1.674	1.291	1.796
Contas a receber - Partes relacionadas	11	41	267	-	-
Estoques	8	2.204	1.860	2.240	1.899
Tributos a recuperar	9	1.070	1.019	1.167	1.125
Imposto de renda e contribuição social	10	90	95	111	124
Despesas antecipadas		169	111	193	130
Outros ativos circulantes		192	327	214	352
Ativos mantidos para venda	28	569	581	365	502
Total do ativo circulante		6.206	6.976	6.356	7.078
NÃO CIRCULANTE					
Tributos a recuperar	9	2.972	3.056	2.972	3.056
Imposto de renda e contribuição social	10	261	298	261	298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	131	10	134
Depósitos judiciais		664	754	674	762
Contas a receber – partes relacionadas	11	277	53	-	-
Outros ativos não circulantes		-	9	7	10
Investimentos	12	581	623	31	30
Imobilizado	13	1.866	2.016	1.880	2.045
Intangível	14	564	531	773	743
Ativo de direito de uso	15	3.193	3.293	3.211	3.309
Total do ativo não circulante		10.378	10.764	9.819	10.387
TOTAL DO ATIVO		16.584	17.740	16.175	17.465

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhões de reais)



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	1.916	2.113	1.969	2.190
Risco sacado	17	126	49	126	49
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	50	49
Contas a pagar – Partes relacionadas	11	291	219	-	-
Salários, provisões e contribuições sociais		293	303	321	333
Tributos a recolher	20	916	631	926	647
Imposto de renda e Contribuição social	10	-	-	5	15
Adiantamento recebido de clientes		23	104	27	112
Passivo de arrendamento	15	449	446	452	451
Outros passivos circulantes		203	354	234	400
Passivos associados a ativos mantidos para venda	28	-	-	150	136
Total do passivo circulante		4.217	4.219	4.260	4.382
NÃO CIRCULANTE					
Fornecedores	16	299	338	303	341
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	4	17
Debêntures	19	1.829	1.716	1.829	1.716
Tributos a recolher	20	87	155	95	163
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	56	52
Provisão para processos judiciais e contingências	21	765	1.233	832	1.299
Contas a pagar – Partes relacionadas	11	70	57	-	-
Passivo de arrendamento	15	3.632	3.722	3.648	3.735
Provisão para perdas em investimentos	12	537	541	-	-
Plano de assistência médica	29	243	243	243	243
Outros passivos não circulantes		529	546	529	547
Total do passivo não circulante		7.991	8.551	7.539	8.113
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	22	39.891	39.891	39.891	39.891
Outros resultados abrangentes		(67)	(67)	(67)	(67)
Prejuízos acumulados		(35.448)	(34.854)	(35.448)	(34.854)
Total do patrimônio líquido		4.376	4.970	4.376	4.970
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		16.584	17.740	16.175	17.465

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas
em Recuperação Judicial
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS
Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhões de reais, exceto o resultado por ação)



	Nota	Período de três meses findo em				Período de seis meses findo em			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional líquida	23	3.765	2.967	3.843	3.081	6.736	6.595	6.901	6.783
Custo das mercadorias e serviços vendidos	24	(2.711)	(1.925)	(2.756)	(2.012)	(4.830)	(4.370)	(4.925)	(4.486)
Lucro bruto		1.054	1.042	1.087	1.069	1.906	2.225	1.976	2.297
Receitas (despesas) operacionais									
Vendas	25	(834)	(805)	(841)	(820)	(1.616)	(1.628)	(1.637)	(1.659)
Gerais e administrativas	25	(416)	(432)	(436)	(452)	(838)	(917)	(879)	(974)
Resultado de equivalência patrimonial	12	8	(681)	-	-	6	(728)	1	1
Outras receitas (despesas) operacionais	25	265	(112)	272	(104)	330	1.146	337	1.174
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		77	(988)	82	(307)	(212)	98	(202)	839
Receitas financeiras	26	272	144	268	198	348	1.106	355	1.122
Despesas financeiras	26	(308)	(1.021)	(306)	(1.744)	(588)	(2.021)	(593)	(2.761)
Resultado financeiro		(36)	(877)	(38)	(1.546)	(240)	(915)	(238)	(1.639)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		41	(1.865)	44	(1.853)	(452)	(817)	(440)	(800)
Imposto de renda e contribuição social									
Correntes	10	-	-	(6)	(11)	-	-	(12)	(16)
Diferidos	10	(128)	(10)	(125)	(11)	(128)	(614)	(128)	(615)
Prejuízo do período das operações continuadas		(87)	(1.875)	(87)	(1.875)	(580)	(1.431)	(580)	(1.431)
Operações descontinuadas									
Lucro líquido (prejuízo) do período das operações descontinuadas	28	(11)	10	(11)	10	(14)	19	(14)	19
Prejuízo do período		(98)	(1.865)	(98)	(1.865)	(594)	(1.412)	(594)	(1.412)
Prejuízo por ação - Operações continuadas									
Básico – em R\$	27	(0,43)	(207,75)			(4,54)	(158,56)		
Diluído – em R\$	27	(0,43)	(207,75)			(4,54)	(158,56)		
Prejuízo por ação do período									
Básico – em R\$	27	(0,48)	(206,65)			(4,65)	(156,45)		
Diluído – em R\$	27	(0,48)	(206,65)			(4,65)	(156,45)		

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas
Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES
Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhões de reais)



	Período de três meses findo em				Períodos de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo do período	(98)	(1.865)	(98)	(1.865)	(594)	(1.412)	(594)	(1.412)
Outros resultados abrangentes								
Variação cambial de investidas no exterior	(1)	4	(1)	4	2	5	2	5
Reclassificação para o resultado por redução de capital de investida no exterior	-	-	-	-	(2)	-	(2)	-
Total de outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício subsequente	(1)	4	(1)	4	-	5	-	5
Total do resultado abrangente	(99)	(1.861)	(99)	(1.861)	(594)	(1.407)	(594)	(1.407)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial
Notas Explicativas
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhões de reais)



Controladora e Consolidado					
	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital		Total
			Plano de subscrição de ações	Outros resultados abrangentes	
Prejuízos acumulados					
Saldos em 1º de janeiro de 2024	15.430	1	115	(1.260)	(43.136)
Reversão da reserva do plano de opções de ações	-	-	(114)	-	(114)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	12	-	-	12
Variação cambial de investidas no exterior	-	-	-	5	5
Prejuízo do período	-	-	-	-	(1.412)
Saldos em 30 de junho de 2024	15.430	13	1	(1.255)	(44.548)
Saldos em 1º de janeiro de 2025	39.891	-	-	(67)	(34.854)
Prejuízo do período	-	-	-	-	(594)
Saldos em 30 de junho de 2025	39.891	-	-	(67)	(35.448)

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Americanas S.A. - em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)



Nota	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais das operações continuadas				
Prejuízo de operações continuadas	(580)	(1.431)	(580)	(1.431)
Lucro líquido (Prejuízo) de operações descontinuadas	(14)	19	(14)	19
Prejuízo do período	(594)	(1.412)	(594)	(1.412)
Ajustes ao prejuízo do período				
Depreciação e Amortização	458	488	471	504
Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente	128	614	140	631
Juros, variações monetárias, cambiais e custos de captação	318	1.916	325	2.648
Equivalência patrimonial	(6)	728	(1)	(1)
Constituição de provisão para processos judiciais e contingências	140	456	143	485
Reversão de provisão para processos judiciais e contingências	(192)	(478)	(194)	(498)
Ajuste a valor presente das obrigações	30	(226)	30	(226)
Haircut	-	(1.173)	-	(1.173)
Outros	12	(278)	7	(233)
	294	635	327	725
Redução (Aumento) nos ativos operacionais				
Contas a receber	474	813	528	478
Estoques	(400)	(58)	(399)	(42)
Tributos a recuperar	141	330	140	312
Despesas antecipadas	(58)	(40)	(63)	(41)
Depósitos judiciais	76	(61)	74	(58)
Outras contas a receber (circulante e não circulante)	144	404	278	784
	377	1.388	558	1.433
Aumento (Redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(265)	(2.328)	(289)	(2.374)
Risco sacado	77	-	77	-
Salários, encargos e contribuições sociais	(10)	(24)	(12)	(38)
Tributos a recolher (circulante e não circulante)	(129)	(474)	(135)	(479)
Contas a receber/pagar empresas ligadas	86	(69)	-	-
Outras obrigações (circulante e não circulante)	(205)	(662)	(246)	(700)
	(446)	(3.557)	(605)	(3.591)
Pagamento de contingências	(79)	(177)	(81)	(189)
Juros pagos sobre empréstimos e debêntures	-	(2)	(3)	(6)
Juros pagos sobre arrendamentos	(254)	(286)	(255)	(318)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(1)	-
Atividades operacionais – operações descontinuadas	-	-	(182)	(191)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(108)	(1.999)	(242)	(2.137)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Títulos e valores mobiliários	(164)	48	(149)	61
Aquisição de imobilizado	(34)	(92)	(34)	(108)
Aquisição de intangível	(44)	(2)	(44)	(4)
Investimentos - Cotas FIDC	(7)	-	-	-
Caixa líquido incorporado	21	-	-	-
Atividade de investimento das operações descontinuadas	-	-	123	220
	(228)	(46)	(104)	169
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos				
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de debêntures e empréstimos e financiamentos	-	3.503	-	3.503
Liquidações de debêntures e empréstimos e financiamentos	-	(24)	(13)	(34)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	12	-	12
Pagamentos de passivo de arrendamento	(223)	(218)	(224)	(190)
	(223)	3.273	(237)	3.291
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento				
	(559)	1.228	(583)	1.323
Aumento (Redução) de caixa e equivalente de caixa				
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	1.021	1.129	1.758
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	462	605	3.052
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	28	-	(59)	29
	(559)	1.228	(583)	1.323

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Americanas S.A. - Em Recuperação Judicial

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhões de reais)



	Controladora		Consolidado	
	30/06/205	30/06/2024	30/06/25	30/06/2024
Receitas				
Vendas de mercadorias e serviços	7.921	7.604	8.159	7.843
Outras receitas	236	1.234	243	1.246
Perdas (Reversões) estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(19)	228	(20)	233
	8.138	9.066	8.382	9.322
Insumos Adquiridos de Terceiros				
Custo das mercadorias e serviços vendidos	(5.301)	(5.580)	(5.450)	(5.743)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(871)	(1.193)	(838)	(1.168)
	(6.172)	(6.773)	(6.288)	(6.911)
Valor Adicionado Bruto	1.966	2.293	2.094	2.411
Depreciação e Amortização	(458)	(488)	(471)	(504)
Valor Adicionado Líquido Produzido	1.508	1.805	1.623	1.907
Valor Adicionado Recebido em Transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	6	(728)	1	1
Receitas financeiras	348	1.106	355	1.122
Valor Adicionado Total a distribuir	1.862	2.183	1.979	3.030
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	674	654	735	727
Benefícios	151	19	158	27
FGTS	68	56	75	65
	893	729	968	819
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	212	231	234	257
Estaduais	620	502	629	510
Municipais	48	47	50	50
	880	780	913	817
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	588	2.021	593	2.761
Aluguéis	75	50	78	30
Outras	20	15	21	15
	683	2.086	692	2.806
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do período das operações continuadas	(580)	(1.431)	(580)	(1.431)
Lucro líquido (Prejuízo) do período das operações descontinuadas	(14)	19	(14)	19
	(594)	(1.412)	(594)	(1.412)
Distribuição do valor adicionado	1.862	2.183	1.979	3.030

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações trimestrais individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais do período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 (Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Americanas S.A. – Em recuperação judicial ("Americanas" ou a "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, tendo suas ações ordinárias negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3), sob o código AMER3, com sede localizada na Rua Sacadura Cabral, 102, Parte, Saúde, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20.081-902.

A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo" ou "Grupo Americanas") combinam plataformas digital, física (com as Lojas Americanas, *Express*, Hortifruti e Natural da Terra), franquias (Imaginarium e *Puket*) e publicidade (ads).

A Americanas possui atividade há mais de 95 anos, com presença em aproximadamente 824 municípios em todas as unidades federativas do Brasil. A Companhia conta com mais de 1.500 lojas e *e-commerce*, com mais de 46 milhões de clientes ativos. Para sua operação, a Companhia conta com uma plataforma logística com nove centros de distribuição que permitem a realização de uma estratégia de vendas multicanal e eficiente, contando com mais de 30 mil colaboradores por trás de toda a operação.

A Companhia possui um plano estratégico focado na rentabilidade, nova estratégia de crescimento sustentável, amplitude no sortimento de produtos com aumento de GMV e margem, foco na potencialização das sinergias entre físico e digital, eficiência na operação e otimização de custos, tendo executado no último exercício passos relevantes para a equalização da sua situação financeira, nos termos do Plano de Recuperação Judicial descrito a seguir.

Em agosto de 2024, o Grupo iniciou o processo de venda da Ame Digital Brasil Instituição de Pagamento Ltda. ("Ame Digital"). Adicionalmente, em 28 de junho de 2024 foi assinado um contrato de compra e venda da Parati com a Tudo Serviços S.A. pelo montante de R\$ 34 cujo recebimento está condicionado a aprovação pelo Banco Central do Brasil (BACEN), ainda sem prazo estipulado para tal aprovação. Em razão desta nova estratégia, os serviços de conta de pagamento, credenciadora e participante indireta de PIX, não serão mais oferecidos pela Ame Digital e Parati, que também deixa de ser uma plataforma autônoma de produtos e serviços financeiros. Essas controladas estão sendo apresentadas como ativo mantido para venda e operação descontinuada. Maiores detalhes na nota 28.

1.1 Recuperação judicial

Em razão do cenário enfrentado pela Companhia ocasionado pelos fatos narrados no Fato Relevante de 11 de janeiro de 2023, a Americanas e algumas de suas subsidiárias, nomeadamente JSM Global S.Á.R.L. – Em Recuperação Judicial, e B2W Digital Lux S.Á.R.L. – Em Recuperação Judicial e ST Importações Ltda. – Em Recuperação Judicial ("Recuperandas" ou "Grupo Americanas"), ajuizaram um pedido de tutela de urgência cautelar em 12 de janeiro de 2023. A tutela foi deferida em 13 de janeiro de 2023, antecipando os principais efeitos do processamento da recuperação judicial.

Em 19 de janeiro de 2023, o Grupo Americanas apresentou o pedido principal de recuperação judicial, que teve o processamento deferido na mesma data pelo Juízo da Recuperação Judicial, confirmando integralmente a liminar concedida cautelarmente.

O Conselho de Administração ("Conselho") aprovou a apresentação da primeira versão do Plano de Recuperação Judicial ("PRJ" ou "Plano"), que foi apresentado nos autos da Recuperação Judicial em 20 de março de 2023.

Em 27 de novembro de 2023, a Americanas protocolou nos autos da Recuperação Judicial uma nova versão do PRJ e, na mesma data, firmou um acordo vinculante de suporte ao PRJ ("PSA") com credores titulares de mais de 35% da dívida da Companhia, excluído os créditos *intercompany*. Além destes, outros credores que participaram das negociações também subscreveram, posteriormente, o PSA e passaram a apoiar o PRJ, aumentando para mais de 50% o percentual de credores com compromisso formal e vinculante de aprovação do PRJ em sede de Assembleia Geral de Credores.

Após negociações, o PRJ foi aprovado em Assembleia Geral de Credores em 19 de dezembro de 2023 e submetido ao Juízo da Recuperação Judicial para homologação, que ocorreu em 26 de fevereiro de 2024. Com a homologação, todos os créditos sujeitos ao procedimento foram novados, e a Companhia ficou bloqueada para novas ações de capitalização de créditos.

O PRJ aprovado, homologado e em andamento previa:

Notas Explicativas

1. a prospecção e adoção de medidas durante a Recuperação Judicial visando à obtenção de novos recursos através de aumentos de capital (“Aumento de Capital Reestruturação”). Em 25 de julho de 2024 houve a homologação, pelo Conselho de Administração, de aumento de capital no valor total de R\$ 24.461 milhões. A operação envolveu a emissão de 18.815.921.100 novas ações ordinárias ao preço de R\$ 1,30 por ação, bem como a emissão de 6.271.972.262 bônus de subscrição, na proporção de 1 bônus para cada 3 ações subscritas. O montante integralizado contemplou a subscrição privada pelos Acionistas de Referência, com capitalização de créditos de financiamentos extraconcursais na modalidade DIP, e a capitalização de créditos detidos por credores da Companhia. Adicionalmente, em 26 de agosto de 2024, foi efetivado o grupamento das ações e dos bônus de subscrição na proporção de 100 para 1.
2. a reestruturação e equalização do passivo do Grupo Americanas, conforme descrito a seguir:
 - a. Credores Trabalhistas (Classe I) e ME e EPP (Classe IV): na forma do art. 45, §3º, da Lei nº 11.101/2005, o Plano não altera o valor ou as condições originais de pagamento dos créditos, que foram quitados em março de 2024.
 - b. Credores Quirografários (Classe III):
 - (i) Credores com Créditos Quirografários até R\$ 12 mil: Credores com créditos de até R\$ 12 mil, adimplentes com o Compromisso de Não Litigar, tiveram seus créditos integralmente pagos pela Americanas em parcela única, sem deságio e sem correção, liquidados em março de 2024.
 - (ii) Credores com Créditos Quirografários acima de R\$ 12 mil: A Americanas disponibilizou aproximadamente R\$ 40 milhões para pagar credores com créditos acima de R\$ 12 mil que aceitaram receber R\$ 12 mil para quitação, desde que adimplentes com o Compromisso de Não Litigar. Os saldos desses credores foram liquidados em março de 2024.
 - (iii) Credores Fornecedores: Credores com créditos quirografários superiores a R\$ 12 mil, que não aderiram à opção anterior e estão adimplentes com o Compromisso de Não Litigar, estão sendo pagos em 48 parcelas mensais iguais, com deságio de 50%. Os pagamentos iniciaram em março de 2024 e têm previsão de conclusão em 2028.
 - (iv) Credores Fornecedores Colaboradores: A Americanas disponibilizou aproximadamente R\$ 3,7 bilhões para pagamento de fornecedores não financeiros que retornaram ao fornecimento regular de produtos, conforme acordado. Esses pagamentos foram efetuados ao longo de março de 2024. Além disso, um montante adicional de cerca de R\$ 300 milhões está sendo pago em 60 parcelas adicionais. Os créditos quirografários desses fornecedores estão sendo pagos conforme as condições gerais para créditos superiores a R\$ 12 mil.
 - (v) Credores Fornecedores de Tecnologia: A Americanas disponibilizou R\$ 100 milhões para pagamento de fornecedores de tecnologia que atenderam aos requisitos da Cláusula 6.2.10 do PRJ. Esses créditos quirografários foram pagos em abril de 2024, conforme as condições gerais para créditos superiores a R\$ 12 mil.
 - (vi) Leilão Reverso: As Recuperandas realizaram um pagamento antecipado para credores quirografários que optaram por quitação integral ou parcial de seus créditos com um desconto mínimo de 70%, conforme requisitos da Cláusula 6.2.2 do Plano. Foram utilizados cerca de R\$ 2 bilhões para esses pagamentos. O Edital do Leilão Reverso foi apresentado em 13 de março de 2024, com habilitação entre 1 e 26 de abril. O resultado foi divulgado em 27 de maio de 2024.
 - (vii) Opção de Reestruturação I: Os Credores Quirografários que optaram pelo pagamento do saldo remanescente dos seus respectivos Créditos Quirografários, após eventual pagamento de parte dos créditos no contexto do Leilão Reverso, com redução no percentual de 70% e amortização em parcela única em janeiro de 2039, independentemente de estarem adimplentes com o Compromisso de Não Litigar previsto no Plano.
 - (viii) Opção de Reestruturação II: Os Credores Financeiros assumiram e que estão adimplentes com seu Compromisso de Não Litigar previsto na Cláusula 11.3 do Plano optaram pelo pagamento do saldo remanescente dos seus respectivos Créditos Quirografários, após o pagamento de parte dos créditos no contexto do Leilão Reverso, mediante a entrega de pacote composto por:
 - (i) Novas Ações Capitalização de Créditos que estavam no processo de emissão no contexto do Aumento de Capital Reestruturação previsto nas Cláusulas 4.1.2 e 5.1 do PRJ;

Notas Explicativas

- (ii) Debêntures Americanas, nos termos previstos na Cláusula 6.2.6.3 do Plano, sendo (II.1) Debêntures Americanas – Série Simples, nos termos previstos nas Cláusulas 6.2.6.3.1 e 6.2.6.3.3 do Plano, conforme aplicável e (II.2) Debêntures Americanas – Série Prioritária, nos termos previstos nas Cláusulas 6.2.6.3.2 e 6.2.6.3.4 do PRJ, conforme aplicável; que foram emitidas em 16 de setembro de 2024 e
- (iii) Pagamento em dinheiro correspondente à parcela de Recompra Créditos Quirografários, nos termos e condições previstos nas Cláusulas 6.2.6.4 e 6.2.6.6 do Plano que ocorreu em julho de 2024.
- (ix) Modalidade de Pagamento Geral: Os credores que não optaram por nenhuma das opções de pagamento anteriores ou que se enquadraram nas hipóteses previstas na Cláusula 6.2.11 do PRJ, tiveram seus Créditos Quirografários reduzidos no percentual de 80% e serão pagos em parcela única, no mês de janeiro de 2044, nos termos do Plano.
- (x) Créditos *Intercompany* e Créditos Acionistas de Referência. Os Créditos *Intercompany* e Créditos Acionistas de Referência não puderam participar do Leilão Reverso e serão quitados, em apenas uma parcela em 2059, com a possibilidade de, a exclusivo critério do Grupo Americanas, tais créditos serem pagos mediante a transferência de recursos, com a incidência de deságio de 95%, desde que todos os Créditos Concursais já tenham sido quitados.
- (xi) Credores *Stock Options*. Os Credores *Stock Options*, mesmo que sejam titulares de Créditos Ilíquidos ou de Créditos Retardatários, terão seus Créditos Quirografários reduzidos no percentual de 93% e serão quitados, após aplicação do deságio, em apenas uma parcela, 30 dias após o envio pelo respectivo Credor *Stock Options* para a Companhia das informações de pagamento.

Como forma de levantamento dos recursos necessários para o cumprimento das obrigações do Plano, o Grupo Americanas:

- (i) poderá promover a alienação da unidade de negócio Hortifruti Natural da Terra (HNT) e da participação no Grupo Uni.Co;
- (ii) poderá alienar os ativos listados no Anexo 4.1.4 do PRJ, sob a forma de UPIs ou não;
- (iii) poderá onerar bens do ativo permanente (não circulante) listados no Anexo 4.1.4 do PRJ;
- (iv) poderá alienar ou onerar outros bens móveis ou imóveis do ativo não circulante, inclusive para garantia em processos judiciais, observadas as limitações da Escritura de Debêntures Americanas.

As UPIs definidas no PRJ incluem HNT, Uni.Co e Ame Digital. Parte dos recursos provenientes das alienações das UPIs será utilizada para reduzir a dívida remanescente com os credores da Opção de Reestruturação II.

A relação de credores do Grupo Americanas foi apresentada em 2 de junho de 2023, iniciando o prazo para habilitações ou impugnações de créditos, encerrado em 29 de junho de 2023. Créditos não listados podem ser incluídos como retardatários.

Oportunamente, a Administração Judicial Conjunta apresentará a consolidação definitiva do quadro geral de credores.

(a) Reestruturação da dívida em 2024

Em 24 de julho de 2024, o Juízo da 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro homologou as deliberações sobre o Plano de Recuperação Judicial do Grupo Americanas. Essas deliberações tiveram a adesão pelos credores titulares da maioria dos créditos quirografários contra a Companhia e suas subsidiárias, em 17 de julho de 2024.

Em 26 de julho de 2024, a Companhia, concluiu o pagamento aos credores financeiros que optaram pela Opção de Reestruturação II, conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial aprovado. O valor total das dívidas reestruturadas no âmbito do referido plano foi de R\$ 43.574. A reestruturação incluiu, a recompra de créditos quirografários e a emissão de novas ações ordinárias, bônus de subscrição e debêntures. Esses ativos foram devidamente creditados aos credores e encontram-se disponíveis para consulta na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão e nas respectivas contas de custódia. A data de 26 de julho de 2024 é considerada a Data de Fechamento da Opção de Reestruturação II, conforme estabelecido no Plano de Recuperação Judicial.

(b) Reconhecimento Internacional da Recuperação Judicial

Em 25 de janeiro de 2023, foi ajuizado o *chapter 15*, processo auxiliar em trâmite na Corte de Falências do Distrito Sul de Nova Iorque (*U.S. Bankruptcy Court for the Southern District of New York*) para o reconhecimento e aplicação, no território dos Estados Unidos, das decisões emitidas no âmbito da Recuperação Judicial. O pedido foi reconhecido em 3 de março de 2023 (*"Recognition Order"*).

Notas Explicativas

As principais informações estão disponíveis no site “<https://ri.americanas.io/recuperação-judicial/chapter-15/>”. Após a homologação do PRJ no Brasil, a Companhia obteve reconhecimento pela Corte de Falências de Nova Iorque em 22 de julho de 2024. Em 24 de julho de 2024, o Juízo da 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro homologou as deliberações sobre o PRJ, com adesão da maioria dos credores quirografários em 17 de julho de 2024.

(c) Conclusão do Relatório da Investigação Independente e Apurações Internas

Em 11 de janeiro de 2023, os então diretores da Companhia, Srs. Sergio Rial e André Covre, relataram, em reunião conjunta do Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da Companhia, que foram detectadas inconsistências contábeis nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme divulgado em Fato Relevante na mesma data. O Conselho de Administração deliberou, nesta mesma data, a criação do Comitê Independente (“Comitê Independente”), responsável por apurar as circunstâncias que ocasionaram as referidas inconsistências contábeis e, ao fim dos trabalhos, apresentar suas conclusões diretamente ao Conselho de Administração. Os membros do Comitê Independente foram os Srs. Otávio Yazbek, Eduardo Flores e Antonio Luiz Pizarro Manso, com o suporte de assessores especializados neste tipo de demanda.

Em 13 e 14 de junho de 2023, foram divulgados novos Fatos Relevantes que indicaram com base em documentos entregues pelo Comitê Independente, que as inconsistências eram fraudes contábeis relacionadas a Verba de Propaganda Cooperada (VPC) e Risco Sacado da Companhia, com envolvimento de ex-executivos. O Conselho de Administração deliberou o desligamento/destituição imediata das pessoas cujos nomes foram mencionados no Relatório e que ainda estavam ligados, em qualquer medida, à Companhia.

O Conselho de Administração também orientou a Companhia e os assessores a apresentar o Relatório a todas as autoridades competentes e avaliar as medidas visando ao ressarcimento dos danos causados pelas fraudes em suas demonstrações financeiras.

Em 12 de julho de 2024, o Comitê Independente apresentou suas conclusões ao Conselho de Administração e à diretoria executiva, confirmando fraudes contábeis, principalmente por lançamentos indevidos na conta Fornecedores. Ex-diretores, incluindo Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez, Anna Christina Ramos Saicali, José Timótheo de Barros e Márcio Cruz Meirelles, foram identificados como participantes, bem como outros ex-executivos.

Em paralelo ao trabalho do Comitê Independente, a Companhia mensurou o impacto das inconsistências contábeis e realizou a correção destas inconsistências em suas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 (incluindo o impacto em exercícios anteriores), apresentadas em 14 de novembro de 2023. A conclusão da investigação do Comitê Independente não identificou achados complementares, com relação àqueles já refletidos nas demonstrações financeiras de 2022.

A Americanas informou, ainda, que os responsáveis por comandar ou orquestrar as fraudes identificadas não mais integram os quadros da Companhia e que, diante das evidências apresentadas pelo Comitê Independente e sem prejuízo das medidas já tomadas com relação a tais fatos, o Conselho de Administração orientou a Diretoria da Companhia, juntamente com seus advogados, a tomar as providências necessárias para a comunicação às autoridades competentes – Ministério Público Federal, Polícia Federal, Comissão de Valores Mobiliários e demais autoridades, e a continuar colaborando integralmente com as investigações em curso.

Adicionalmente o Conselho de Administração orientou que a Diretoria avaliasse as medidas a serem adotadas para a defesa dos interesses sociais e o ressarcimento pelos prejuízos causados à Companhia.

Nesse sentido, em 31 de outubro de 2024, a Companhia convocou uma assembleia geral extraordinária, que foi realizada em 11 de dezembro de 2024, ocasião em que os acionistas da Companhia, por maioria, autorizaram a propositura pela Companhia de ação de responsabilidade civil pelos prejuízos causados, nos termos do Artigo 159 da Lei nº 6.404/76, em face dos Srs. Miguel Gomes Pereira Sarmiento Gutierrez, Anna Christina Ramos Saicali, José Timótheo de Barros e Márcio Cruz Meirelles, ex-diretores da Companhia, em razão de fraude contábil e demais atos ilícitos correlatos durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2022. A Companhia está adotando as medidas para responsabilização civil de referidos ex-diretores, através do ingresso de procedimento arbitral realizado no dia 11 de março de 2025, conforme aprovado em assembleia.

Além disso, o Conselho de Administração autorizou a Diretoria da Companhia a avaliar e a tomar, quando julgar necessário e conveniente, todas as medidas para a responsabilização civil de todos aqueles que participaram ou concorreram para a prática da fraude contábil e demais atos ilícitos correlatos e não o tenham feito na qualidade de administradores da Companhia ou suas antecessoras durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e exercícios sociais anteriores, as quais vêm sendo realizadas nos termos das autorizações.

Notas Explicativas

(d) Governança e Medidas Tomadas pela Companhia

A B3 iniciou, em março de 2023, um processo de *enforcement* para analisar questões relacionadas ao fato relevante divulgado pela Companhia, em 11 de janeiro de 2023, especificamente com relação à observância aos controles internos previstos no Regulamento do Novo Mercado.

Em 08 de novembro de 2023, a Diretoria de Regulação de Emissores da B3 decidiu suspender a Companhia do Novo Mercado por infrações ao regulamento, até o cumprimento de exigências listadas. A B3 também multou administradores e integrantes de órgãos de assessoramento, atuais e antigos. A Companhia respeita, mas discorda das conclusões da B3, que condenou a Companhia e determinados administradores pela fraude, independentemente de ter ocorrido um *management override of controls* não detectado pelas auditorias internas e externas.

A decisão desconsiderou provas de que a Companhia atendia às normas do regulamento, além de instituir uma obrigação de resultado aos órgãos sociais responsáveis, ao invés de uma obrigação de meio, estabelecendo verdadeira responsabilidade objetiva de tais órgãos e seus integrantes, sem sequer analisar a conduta dos conselheiros e dos demais integrantes de órgãos de assessoramento do Conselho de Administração, individual ou coletivamente. A Companhia apresentou recurso nos termos do Regulamento do Novo Mercado, o que acarretou a suspensão dos efeitos da decisão até a manifestação da Diretoria da B3 sobre o recurso, o que ainda não ocorreu.

A Companhia adota processos de gestão de riscos e controles internos divididos em três linhas: (i) área de negócios, responsável por monitorar seus próprios riscos; (ii) áreas como Controladoria, Riscos e Controles Internos, Compliance, Controle e Prevenção de Perdas, Jurídico e Segurança da Informação; e (iii) Auditoria Interna. Além desses níveis, a Americanas tem um Comitê de Auditoria Estatutário composto por membros independentes, que assessora o Conselho de Administração no monitoramento e controle de qualidade, e um Conselho Fiscal, órgão independente da Administração, fiscalizador dos atos de gestão administrativa. A Administração revisa anualmente o sistema de governança corporativa, visando a aprimorá-lo.

A Americanas conta com uma estrutura de governança corporativa alinhada com as práticas de governança do Novo Mercado da B3 e com as recomendações dos principais índices de governança do Brasil, da América Latina e do mundo, tais como ISE, Dow Jones, MSCI, Ranking Merco, dentre outros.

A Companhia também adota, como parte de seu Programa de Integridade, um Código de Ética e Conduta, um Canal de Denúncias terceirizado, disponível a todos os stakeholders e supervisionado pelo Comitê de Auditoria, além de políticas de gerenciamento de riscos, de compliance, de combate à corrupção, dentre outras. As denúncias realizadas no Canal são recebidas e classificadas por empresa terceirizada e independente, sendo posteriormente apuradas por área de investigação interna ou externa (sempre que necessário), sob a coordenação da Auditoria Interna. Caso seja identificada alguma vulnerabilidade ou fragilidade que precise de tratativa, durante a apuração é elaborado junto com as áreas de primeira e segunda linha um plano de ação. Até o momento, o resultado das apurações de denúncias não possui impacto sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

A existência de mecanismos de governança corporativa não blinda uma sociedade contra atos fraudulentos. Fraudes são atos intencionais, e os envolvidos criam mecanismos para desviar ou neutralizar os sistemas de controle. No caso da Americanas, as evidências disponíveis confirmam que as áreas internas de governança receberam informações manipuladas, criadas pelos envolvidos para desviar ou neutralizar o sistema de controle. Houve um efetivo *"management override of controls"* pelo qual ex-Diretores perpetraram fraudes, através de registros financeiros fictícios e indevidos, levando às inconsistências nas demonstrações financeiras, apesar dos controles internos existentes. Após a publicação do Fato Relevante de 11 de janeiro de 2023, foram implementadas medidas com o objetivo de garantir a preservação de informações e documentos da Companhia, tudo com o objetivo de contribuir plenamente com as apurações em curso e com as autoridades envolvidas. E ainda, a nova Diretoria da Companhia está empenhada em continuar fortalecendo a estrutura de governança corporativa e a cultura de atuação baseada na observância dos valores e os princípios éticos.

A Companhia esclarece, ainda, que a Operação *Disclosure* conduzida pela Polícia Federal e Ministério Público Federal está embasada nas investigações independentes conduzidas por essas autoridades, e tinha como objeto a busca e apreensão nos endereços de 14 ex-executivos da Companhia com a finalidade de se colher documentos necessários para identificar a responsabilidade e envolvimento na prática dos crimes investigados. As autoridades alegam, também, que os ex-diretores teriam praticado, dentre outros, crimes de manipulação de mercado e Insider Trading. Importante destacar que as autoridades seguem com as investigações e devem, em breve, adotar outras medidas. Além disso, a Comissão de Valores Mobiliários também instaurou dois inquéritos a fim de apurar os fatos ocorridos na Companhia.

Além disso, a Companhia vem colaborando integralmente com todas as investigações que vêm sendo realizadas pelos órgãos reguladores e autoridades competentes, inclusive a Comissão de Valores Mobiliários, a B3, a Polícia Federal, o Ministério Público

Notas Explicativas

Federal, o Senado Federal, a Câmara dos Deputados e atenderá de forma diligente às determinações que surjam a partir das investigações conduzidas pelas autoridades competentes, com relação às quais a Companhia a princípio não tem acesso, por serem conduzidas em segredo de justiça, bem como as colaborações com o Ministério Público Federal realizadas por ex-executivos. Com a continuidade das investigações, caso haja a identificação de outras pessoas envolvidas com tais fatos, a Companhia avaliará as medidas cabíveis em relação a outros potenciais responsáveis.

(e) Alegação de Descumprimento do Plano

Em 25 de setembro de 2024, determinados credores da Companhia, titulares de *bonds* emitidos no mercado internacional, apresentaram petição alegando suposto descumprimento do Plano e requerendo a intimação das Recuperandas para efetuarem pagamento adicional, no valor de US\$ 10 milhões. Tais credores alegam que as Recuperandas efetuaram um pagamento a menor pois, em relação aos créditos em dólar, desconsideraram a variação cambial verificada entre 27 de março de 2024 (data da Taxa de Câmbio Conversão, conforme Cláusula 1.1.144 do Plano) e 26 de julho de 2024 (Data de Fechamento – Opção de Reestruturação II).

Em 24 de outubro de 2024, as Recuperandas apresentaram sua resposta contra tal alegação, sustentando, dentre outras matérias que: (i) os credores violaram o Compromisso de Não Litigar previsto no Plano, (ii) a matéria está preclusa; (iii) o Plano não prevê a indexação dos créditos em moeda estrangeira e autoriza a sua conversão para viabilizar a apuração da cascata de pagamentos para todos os eventos de reestruturação, já que os valores a serem distribuídos entre os credores nos termos do Plano foram fixados em reais.

A matéria está pendente de decisão pelo Juízo da Recuperação Judicial.

2. Políticas contábeis materiais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Essas informações trimestrais foram preparadas com o pressuposto de continuidade operacional.

As políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

No período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não ocorreram mudanças nas premissas e estimativas contábeis em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2.1 Base de preparação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo IASB – *International Accounting Standards Board* e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Em conformidade com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e na avaliação da Administração sobre os impactos relevantes das informações a serem divulgadas, as notas explicativas descritas abaixo não estão sendo apresentadas. As demais estão sendo apresentadas de forma a permitir o perfeito entendimento dessas informações trimestrais se lidas em conjunto com as notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

As informações e notas explicativas não apresentadas nestas informações trimestrais, com relação às apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 são as seguintes:

- Detalhamento das políticas contábeis materiais;
- Principais julgamentos contábeis e fontes de incerteza nas estimativas;
- Normas novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis; e
- Cobertura de seguros.

Notas Explicativas

(a) Autorização de emissão das informações trimestrais individuais e consolidadas

A emissão destas informações trimestrais foi autorizada pela Diretoria da Companhia em 12 de agosto de 2025.

(b) Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) e sua divulgação como parte integrante do conjunto das informações trimestrais. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. A IAS 34 não exige a apresentação desta demonstração e, portanto, a DVA está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais são apresentadas em milhões de reais, que é a moeda funcional do Grupo, exceto quando indicado de outra forma e arredondadas para o número mais próximo.

2.3 Adoção de normas novas e revisadas no período

Os pronunciamentos, orientações e interpretações que entraram em vigor para o período iniciado em 1º de janeiro de 2025 não tiveram qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas informações trimestrais, exceto quando informado abaixo.

Alteração à IAS 21 – Falta de conversibilidade

A Companhia adotou as alterações à norma IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio, emitidas pelo IASB em agosto de 2023 e com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025. As referidas alterações introduzem orientações específicas sobre como proceder quando uma moeda deixa de ser permutável, estabelecendo critérios para determinação da permutabilidade e para a estimativa da taxa de câmbio à vista em situações de ausência de conversibilidade. Além disso, foram incluídos novos requisitos de divulgação com o objetivo de proporcionar maior transparência quanto aos efeitos financeiros decorrentes dessa condição.

3. Gestão de riscos financeiros

3.1 Fatores de riscos financeiros

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros, de inflação e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de liquidez. Tais riscos são constantemente monitorados pela Administração. Quando considerado que a contratação de instrumentos derivativos para proteção desses riscos é aplicável, e as condições de mercado permitem, o tema é discutido e supervisionado pelo Conselho de Administração, quando então é feita a avaliação das estratégias.

(a) Risco de Mercado

(i) Risco cambial

A Companhia emitiu debêntures conforme previsto no Plano de Recuperação Judicial. As debêntures foram emitidas em três séries, sendo que uma destas possui atualização monetária vinculada a cotação de fechamento da taxa do dólar de venda dos Estados Unidos. Sendo assim, a Companhia possui dívidas com atualização expostas à variação cambial.

Análise de sensibilidade

A Administração efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, considerando a deterioração da taxa efetiva do Real em relação ao Dólar ao final de 2025 em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Notas Explicativas

		Consolidado				
		30/06/2025		Efeito no resultado		
		Moeda estrangeira	Reais	Cenário I Provável 2025 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹
USD	Debêntures	(30)	(166)	(8)	(50)	(93)
	Impacto no resultado			(8)	(50)	(93)
(¹) Premissas adotadas:			30/06/2025	Provável (i)	+25%	+50%
	USD		5,45	5,70	7,13	8,55

(i) Taxa anual estimada do dólar em 31 de dezembro 2025, com base no Relatório Focus do Banco Central.

(ii) Risco de taxa de juros

O Grupo se utiliza de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações, bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Como parte do plano de liquidação dos eventos previstos no Plano de Recuperação Judicial, o Grupo emitiu debêntures no mercado em três séries, sendo a primeira e segunda séries indexadas à variação do CDI.

Análise de sensibilidade

A Administração efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, considerando a elevação da taxa efetiva anual do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

		Consolidado			
		30/06/2025	Cenário I Provável 2025 ¹	Cenário II (+25%) ¹	Cenário III (+50%) ¹
CDI	Equivalentes de caixa	485	-	18	36
	Títulos e valores mobiliários	170	-	6	13
	Empréstimos e financiamentos	(54)	-	(2)	(4)
	Debêntures	(1.663)	-	(62)	(124)
	Impacto no resultado		-	(40)	(79)
(¹) Premissas adotadas:		30/06/2025	Provável (i)	+25%	+50%
CDI		14,90	14,90	18,63	22,35

(i) Taxa anual estimada de juros em 31 de dezembro de 2025, com base no Relatório Focus do Banco Central.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, os limites de riscos individuais são determinados com base em uma modelagem interna que considera variáveis como classificação de *rating* e tamanho do Patrimônio Líquido das contrapartes. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. O risco de crédito é minimizado pelo fato das vendas em cartão do Grupo serem realizadas substancialmente por meio de cartões de crédito administrados pelas principais operadoras de cartão de crédito do mercado, que possuem excelentes níveis de classificação de risco. O Grupo mantém provisão de perda de créditos estimada em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir possíveis perdas em seus recebíveis.

(c) Risco de liquidez

A Administração monitora as previsões de fluxo de caixa e de liquidez do Grupo para assegurar a suficiência de caixa para atender suas necessidades operacionais. Essas previsões levam em consideração as expectativas de geração operacional de caixa, os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas contratuais e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

Notas Explicativas

A Companhia investe o excesso de caixa em aplicações financeiras com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos e níveis de riscos apropriados para fornecer liquidez suficiente à Companhia, conforme determinada pelas previsões acima mencionadas.

A tabela abaixo analisa, em valores nominais, os passivos financeiros do Grupo por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data final do contrato:

	Consolidado				Total
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	
Em 30 de junho de 2025					
Fornecedores	1.969	29	207	67	2.272
Risco Sacado	126	-	-	-	126
Empréstimos e financiamentos	50	4	-	-	54
Debêntures	-	-	1.829	-	1.829
Arrendamentos a pagar	452	397	1.035	2.216	4.100
Opção I e default	-	-	-	16	16

3.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de manter uma estrutura de capital eficiente para minimizar os custos a ela associados e assegurar a continuidade de suas operações, para oferecer retorno adequado aos acionistas e benefícios aos demais *stakeholders*. O monitoramento da dívida do Grupo é realizado através do índice de Dívida líquida/EBITDA, além do acompanhamento da geração de caixa operacional.

4. Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

Nível 1 – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

Nível 2 – preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e

Nível 3 – ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

	Hierarquia	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativos Financeiros					
Mensurados pelo custo amortizado					
Contas a receber de clientes	-	1.217	1.674	1.291	1.796
Contas a receber - partes relacionadas	-	318	320	-	-
Mensurados a valor justo por meio do resultado					
Equivalentes de caixa	Nível 2	370	795	485	874
Títulos e Valores Mobiliários	Nível 2	192	21	170	21
Passivos Financeiros					
Mensurados pelo custo amortizado					
Fornecedores	-	2.215	2.451	2.272	2.531
Risco sacado	-	126	49	126	49
Empréstimos e financiamentos e Debêntures	-	1.829	1.716	1.883	1.782
Contas a pagar - partes relacionadas	-	361	276	-	-
Arrendamentos a pagar	-	4.081	4.168	4.100	4.186

Notas Explicativas

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e Bancos	92	226	120	255
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (i)	257	795	365	874
Compromissadas (ii)	113	-	120	-
	462	1.021	605	1.129

- (i) Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados a uma taxa média de 100% do CDI em 30 de junho de 2025 (101% do CDI em 31 de dezembro de 2024). Os CDBs classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata sem risco de mudança de valor em caso de resgate antecipado.
- (ii) As operações compromissadas classificadas como equivalentes de caixa referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, utilizadas na gestão de caixa da Companhia, no montante de R\$ 113. As cotas são remuneradas à taxa média de 96% do CDI.

6. Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Certificados de Depósitos Bancários – CDB’s (i)	170	21	170	21
Debêntures (ii)	15	-	-	-
Cotas FIDC (iii)	7	-	-	-
	192	21	170	21

- (i) Os Certificados de Depósitos Bancários, integralmente de instituições financeiras, são remunerados a uma taxa média de 100% do CDI em 30 de junho de 2025 (100% do CDI em 31 de dezembro de 2024), na controladora e consolidado. Não há intenção de alienação desses títulos para um prazo superior a 1 ano, motivo pela qual estão classificados no ativo circulante.
- (ii) Debêntures emitidas pela IMB Têxtil S.A. em 1º de novembro de 2024, no valor nominal de R\$ 14, com vencimento em parcela única em 31 de outubro de 2025. Os títulos foram inicialmente subscritos pela empresa Digital Finance, posteriormente incorporada pela Americanas S.A. – Em Recuperação Judicial, desde maio de 2025. As debêntures são remuneradas à taxa de 128% do CDI.
- (iii) Cotas Subclasse Subordinadas do FIDC Colombo no valor de R\$ 7 milhões, correspondentes a 7.000 cotas de titularidade da Americanas S.A. – em Recuperação Judicial.

7. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Cartões de crédito (i)	1.172	1.586	1.177	1.594
Débitos eletrônicos e outros meios de pagamento	34	38	34	38
Demais contas a receber	38	69	125	195
	1.244	1.693	1.336	1.827
Provisão de perda de crédito estimada	(27)	(19)	(45)	(31)
	1.217	1.674	1.291	1.796

- (i) As operações com cartões de crédito podem ser parceladas, no máximo, em até doze meses. O risco de crédito do Grupo é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é monitorada pelas empresas administradoras de cartão de crédito.

O *aging list* do contas a receber de clientes, está composto conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
A vencer	1.208	1.676	1.282	1.795
Vencidos:				
até 60 dias	6	5	6	8
61 a 120 dias	2	-	2	-
121 a 180 dias	1	-	1	-
mais de 180 dias	27	12	45	24
	1.244	1.693	1.336	1.827

O valor da provisão de perda de crédito estimada é baseado na análise da Administração sobre perdas esperadas nos créditos a vencer e vencidos. A movimentação da provisão para perdas de crédito estimada está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial em 01 de janeiro	(19)	(26)	(31)	(43)
Adições	(8)	(3)	(14)	(5)
Reversões	-	3	-	3
Saldo final em 30 de junho	(27)	(26)	(45)	(45)

Notas Explicativas

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	2.628	2.214	2.666	2.253
Suprimentos e embalagens	36	38	36	38
Mercadoria de terceiros	-	12	-	12
Provisão para perdas na realização dos estoques (i)	(460)	(404)	(462)	(404)
	2.204	1.860	2.240	1.899

(i) As provisões para perdas nos estoques são compostas por: (a) provisão para realização dos estoques que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda; (b) provisão para obsolescência que considera mercadorias com giro lento; e (c) provisão para perdas em inventários físicos de lojas e centros de distribuição.

A movimentação da provisão para perdas e obsolescência está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial em 01 de janeiro	(404)	(694)	(404)	(694)
(Adições) / Reversões	(56)	168	(58)	163
Saldo final em 30 de junho	(460)	(526)	(462)	(531)

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	2.301	2.133	2.314	2.148
Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	1.733	1.928	1.816	2.018
Outros	8	14	9	15
	4.042	4.075	4.139	4.181
Parcela do circulante	1.070	1.019	1.167	1.125
Parcela do não circulante	2.972	3.056	2.972	3.056

(a) Ressarcimento de créditos de PIS e COFINS

A Companhia recebeu, em junho de 2025, comunicado sobre despacho decisório da Receita Federal do Brasil “RFB”, que deferiu parcialmente os pedidos de ressarcimento, interpostos pela Companhia nos exercícios de 2016 e 2017, de créditos de PIS e COFINS vinculados a receitas não tributadas na venda de produtos relacionados à Lei 11.196/2005, conhecida como Lei do bem. Os créditos concedidos têm por base êxito em ação judicial, transitada em julgado, por decisão do Supremo Tribunal de Justiça “STJ”, com manifestação favorável do Supremo Tribunal Federal “STF”. Como consequência do despacho decisório, a Companhia reconheceu no resultado do período, em contrapartida ao ativo, o montante líquido de R\$ 47, referente aos créditos homologados.

Notas Explicativas

10. Imposto de renda e contribuição social

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

(a) Imposto de renda e contribuição social – correntes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	268	374	284	399
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	83	19	88	23
	351	393	372	422
Parcela do circulante	90	95	111	124
Parcela do não circulante	261	298	261	298
Passivo				
Imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ)	-	-	4	11
Contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL)	-	-	1	4
	-	-	5	15

(b) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro (Prejuízo) do período antes do imposto de renda e contribuição social (a)	41	(1.865)	44	(1.853)
Alíquota vigente dos tributos	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	(14)	634	(15)	630
Reconciliação da despesa de IRPJ e CSLL				
Equivalência patrimonial	3	(232)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	(125)	(412)	(124)	(652)
Despesas indedutíveis	8	-	8	-
Imposto de renda e contribuição social (b)	(128)	(10)	(131)	(22)
Corrente	-	-	(6)	(11)
Diferido	(128)	(10)	(125)	(11)
Alíquota efetiva (b/a)	312%	-1%	-297%	-1%
	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social (a)	(452)	(817)	(440)	(800)
Alíquota vigente dos tributos	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	154	278	150	272
Reconciliação da despesa de IRPJ e CSLL				
Equivalência patrimonial	2	(248)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa não reconhecidos	(295)	(702)	(304)	(961)
Despesas indedutíveis	11	58	14	58
Imposto de renda e contribuição social (b)	(128)	(614)	(140)	(631)
Corrente	-	-	(12)	(16)
Diferido	(128)	(614)	(128)	(615)
Alíquota efetiva (b/a)	-28%	-75%	32%	-79%

Notas Explicativas

(c) Composição e movimentação dos tributos diferidos

	Controladora					
	Aumento / (Redução)					
	01/01/2024	Resultado	31/12/2024	Patrimônio	Resultado	30/06/2025
Prejuízos fiscais e bases negativas	9.662	(4.536)	5.126	-	1.017	6.143
Reversão de Créditos Fiscais Constituídos	(4.853)	(142)	(4.995)	(3)	(1.145)	(6.143)
Diferenças temporárias:						
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	514	(51)	463	-	(160)	303
Provisão para perda de estoques e contas a receber	713	(465)	248	-	47	295
Ajustes a valor presente	3	(3)	-	-	-	-
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	209	9	218	-	6	224
Crédito fiscal de controladas no exterior	64	11	75	-	(16)	59
Outras adições (i)	517	(53)	464	-	179	643
Reversão de Créditos Fiscais de Diferenças Temporárias	(1.545)	738	(807)	-	(200)	(1.007)
Total ativo fiscal diferido	5.284	(4.492)	792	(3)	(272)	517
Ajustes a valor presente	-	(268)	(268)	-	71	(197)
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(231)	49	(182)	-	12	(170)
Variação cambial de empréstimos	(106)	106	-	-	-	-
Outras exclusões (ii)	(138)	(73)	(211)	-	61	(150)
Total passivo fiscal diferido	(475)	(186)	(661)	-	144	(517)
Saldo líquido do ativo fiscal diferido	4.809	(4.678)	131	(3)	(128)	-

	Consolidado					
	Aumento / (Redução)					
	01/01/2024	Resultado	31/12/2024	Patrimônio	Resultado	30/06/2025
Prejuízos fiscais e bases negativas	10.350	(5.077)	5.273	-	1.490	6.763
Reversão de Créditos Fiscais Constituídos	(5.530)	395	(5.135)	(3)	(1.618)	(6.756)
Diferenças temporárias:						
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	527	(50)	477	-	(160)	317
Provisão para perda de estoques e contas a receber	922	(666)	256	-	8	264
Ajustes a valor presente	3	(3)	-	-	-	-
Arrendamentos CPC 06 (R2)/IFRS16	209	9	218	-	6	224
Crédito fiscal de controladas no exterior	64	11	75	-	(16)	59
Outras adições (i)	519	(52)	467	3	173	643
Reversão de Créditos Fiscais de Diferenças Temporárias	(1.760)	895	(865)	-	(408)	(1.273)
Total ativo fiscal diferido	5.304	(4.538)	766	-	(525)	241
Créditos extemporâneos	(10)	10	-	-	-	-
Ajustes a valor presente	(52)	(239)	(291)	-	324	33
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(229)	47	(182)	-	12	(170)
Variação cambial de empréstimos	(105)	105	-	-	-	-
Outras exclusões (ii)	(139)	(72)	(211)	-	61	(150)
Total passivo fiscal diferido	(535)	(149)	(684)	-	397	(287)
Saldo líquido do ativo / (passivo) fiscal diferido	4.769	(4.687)	82	-	(128)	(46)

(i) Adições temporárias referentes a provisões de *impairment*.

(ii) Exclusões temporárias referentes aos ajustes do CPC 47, IFRS 15 e ágio.

(iii) O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência das negociações em andamento com órgãos fiscalizadores, considerando o estabelecido nos requisitos e condições das leis vigentes, que visa resolver litígios relacionados à cobrança de débitos de natureza tributária, os quais poderão ser utilizados como forma de pagamento de parte da dívida a ser negociada durante o ano de 2025.

Notas Explicativas

11. Transações com partes relacionadas

	Controladora										
	30/06/2025								30/06/2025		
	Ativo circulante	Ativo não circulante			Passivo circulante	Passivo não circulante			Resultado		
	Contas a receber	Contas a receber	AVP	Total	Contas a pagar	Contas a pagar (QGC)	AVP	Total	Receita	Custo/ Despesa	Despesa (AVP)
Operações com controladas diretas e indiretas: (i)											
Serviços de tecnologia, <i>fintech</i> e intermediação											
Ame Digital (ii)	7	-	-	-	201	752	(745)	7	-	-	-
BIT Services (iii)	23	-	-	-	4	-	-	-	-	(63)	-
Supernow	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-	-
Serviços de Transporte											
Click Rodo (iv)	6	205	-	205	20	91	(91)	-	-	(121)	-
Transação Mercantil											
ST Importações (v)	-	88	(84)	4	49	80	(79)	1	-	(174)	-
Outras transações											
Demais Contas a receber	5	2	-	2	7	(2)	-	(2)	-	-	-
Debêntures											
B2W LUX	-	3.389	(3.357)	32	-	3.220	(3.189)	31	-	-	-
JSM Global	-	3.602	(3.568)	34	-	3.460	(3.427)	33	-	-	(1)
TOTAL	41	7.286	(7.009)	277	291	7.601	(7.531)	70	-	(358)	(1)

- (i) O Grupo Americanas atua predominantemente no segmento de varejo, podendo realizar transações com partes relacionadas, controladas direta ou indiretas, com empresas dos seus acionistas e com membros-chave da Administração. Essas transações abrangem, principalmente, a aquisição de mercadorias importadas e para revenda, bem como o aluguel de imóveis destinados às plataformas de varejo físico e digital. Tais transações são conduzidas em conformidade com as diretrizes internas do Grupo, em condições normais de mercado, sem distinção em relação às negociações com outros fornecedores.
- (ii) Os valores de contas a receber/(pagar) com a Ame Digital, referem-se às comissões pelas vendas efetuadas via plataforma de Marketplace da Controladora, mútuo adquirido em 2025 no valor de R\$130MM com a Ame Digital e reembolso de despesas compartilhadas.
- (iii) Transações de prestação de serviços da BIT com a controlada.
- (iv) As transações com a Click referem-se a despesas com frete, repasse de recebíveis e reembolso de despesas compartilhadas. Renegociações se encontram em curso não existindo qualquer risco de crédito com relação a controlada.
- (v) Os saldos referem-se a compra de mercadorias da controladora com as controladas ST Importações Ltda.

Além das transações apresentadas acima, a Americanas S.A. possui um saldo em títulos e valores mobiliários no valor total de R\$ 7 (nota 6) sob forma de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Colombo ("FIDC Colombo").

Notas Explicativas

	Controladora									
	31/12/2024								30/06/2024	
	Ativo circulante	Ativo não circulante			Passivo circulante	Passivo não circulante			Resultado	
	Contas a receber	Contas a receber (QGC)	AVP	Total	Contas a pagar	Contas a pagar (QGC)	AVP	Total	Receita	Custo/ Despesa
Operações com controladas diretas e indiretas:										
Serviços de tecnologia, <i>fintech</i> e intermediação										
Ame Digital	8	-	-	-	76	752	(746)	6	-	(6)
BIT Services	23	-	-	-	4	-	-	-	-	(58)
Supernow	-	-	-	-	10	-	-	-	-	-
Serviços de Transporte										
Click Rodo	220	-	-	-	44	91	(91)	-	-	(174)
Transação Mercantil										
ST Importações	-	84	(84)	-	76	80	(80)	-	-	(97)
Outras transações										
Demais Contas a receber	16	-	-	-	9	-	-	-	-	-
Debêntures										
B2W LUX	-	3.389	(3.363)	26	-	3.220	(3.195)	25	222	-
JSM Global	-	3.601	(3.574)	27	-	3.458	(3.433)	25	247	-
Debêntures – DIP	-	-	-	-	-	178	(177)	1	159	-
TOTAL	267	7.074	(7.021)	53	219	7.779	(7.722)	57	628	(335)

Notas Explicativas

12. Investimentos – Controladora

(a) Movimentação dos investimentos na Controladora

	% Participação	Saldos em 31/12/2024	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Incorporação (i)	Redução de capital em controlada	Saldos em 30/06/2025
Uni.co S.A.	100	181	(5)	-	-	-	176
ST Importações	100	176	10	(1)	-	-	185
Submarino Finance	100	96	2	-	-	-	98
Louise Holdings	100	76	-	(8)	-	-	68
Americanas Local S.A.	100	21	(9)	-	(12)	-	-
BWU Comércio e Entretenimento	100	21	2	-	-	-	23
Digital Finance	100	18	1	-	(19)	-	-
Extrafruti	10	9	1	-	-	-	10
B2W Rental	99,96	4	-	-	(4)	-	-
Outros	-	21	-	-	-	-	21
Total de investimentos		623	2	(9)	(35)	-	581
Mesa- express	99,99	(172)	(2)	-	-	-	(174)
Click – Rodo Entregas Ltda	100	(223)	8	-	-	-	(215)
Super Now	100	(56)	(7)	-	-	-	(63)
Klanil Services	100	(57)	-	7	-	(7)	(57)
Bit Services	100	(29)	5	-	-	-	(24)
Americanas Lux	100	(1)	-	-	-	-	(1)
B2W Lux	100	(2)	-	-	-	-	(2)
JSM Global	100	(1)	-	-	-	-	(1)
Total de provisão para perdas em investimentos		(541)	4	7	-	(7)	(537)
Total		82	6	(2)	(35)	(7)	44

(i) Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2025 foi aprovada a incorporação, pela Companhia, dos acervos líquidos das subsidiárias integrais, Americanas Local S.A. no montante de R\$ 19, Digital Finance Promotora Ltda. no montante de R\$ 18 e B2W Rental S.A. no montante de R\$ 5, totalizando os acervos incorporados o montante de R\$ 42. As incorporações tiveram como base laudos de avaliação do patrimônio líquido, a valor contábil, emitido por perito independente, e contemplam as movimentações patrimoniais realizadas pelas incorporadas da data base dos laudos de avaliação até a data da efetiva incorporação, ou seja, 29 de abril de 2025. Com isso, o montante incorporado importou em R\$ 35. Por serem controladas integrais, as incorporações não produziram qualquer efeito no capital social ou patrimônio líquido da Companhia.

	% Participação	Saldo em 31/12/2023	Equivalência patrimonial	Ajuste de conversão	Transferência para provisão de perdas	Outros	Saldo em 30/06/2024
Ame Holding	100	1.291	(1)	-	-	19	1.309
JSM Global	100	280	(348)	-	69	-	1
Uni.co S.A.	100	198	(2)	-	-	-	196
B2W Lux	100	189	(342)	-	153	-	-
ST Importações	100	108	(2)	-	-	(3)	103
Americanas Local S.A.	100	29	(30)	-	-	1	-
Submarino Finance	100	91	2	-	-	-	93
Louise Holdings	100	72	-	11	-	-	83
QSM Distribuidora e Logística	100	38	(3)	-	-	-	35
BWU Comércio e Entretenimento	100	22	(1)	-	-	-	21
Digital Finance	100	14	(1)	-	-	-	13
Extrafruti	10	9	1	-	-	-	10
Freijó Administração e Participações	100	4	-	-	-	-	4
B2W Rental	100	4	-	-	-	-	4
Outros	-	22	-	-	-	-	22
Total de investimentos		2.371	(727)	11	222	17	1.894
Mesa – Express	99,99	(169)	(5)	-	-	1	(173)
B2W Lux	100	-	-	-	(153)	-	(153)
Click – Rodo Entregas Ltda	100	(140)	9	-	-	-	(131)
Super Now	100	(62)	(12)	-	-	-	(74)
JSM Global	100	-	-	-	(69)	-	(69)
Klanil Services	100	(37)	-	(6)	-	-	(43)
Bit Services	100	(24)	9	-	-	-	(15)
Skoob	100	(3)	(2)	-	-	-	(5)
Total de provisão para perdas em investimentos		(435)	(1)	(6)	(222)	1	(663)
Total		1.936	(728)	5	-	18	1.231

Notas Explicativas

(b) Controladas

Abaixo apresentamos as informações sobre as principais empresas em operação do grupo:

(i) Uni.co S.A. (controlada direta)

O Grupo Uni.co é especializado na gestão de marcas de varejo com forte identidade e apelo emocional. Seu portfólio inclui marcas como Imaginarium, Puket, MinD e LoveBrands, atuando nos segmentos de presentes criativos, moda e decoração. Com presença nacional por meio de franquias, *e-commerces* e pontos multimarcas.

(ii) AME Digital (controlada direta)

A Ame Digital Brasil Instituição de Pagamento Ltda. “Ame Digital”, constituída em 31 de julho de 2019, obteve em 2022 autorização do BACEN para operar como instituição de pagamento, emitindo moeda eletrônica pré-paga. Expandiu suas operações como Credenciadora, gerando receita através de taxas pagas por estabelecimentos comerciais. Também, ofereceu cartões pré-pagos e de crédito em parceria com emissores locais. Adicionalmente, atuou como *hub* de empréstimos, principalmente em parceria com instituições financeiras e plataformas de crédito, gerando receita através de comissionamento. Em agosto de 2024, o Grupo iniciou o processo de venda da Ame Digital Brasil Instituição de Pagamento Ltda, conforme detalhado na nota 28.

(iii) B2W LUX S. à. R.L – Em recuperação judicial (controlada direta)

Controlada com sede em Luxemburgo, tem como objeto social viabilizar a estruturação de eventuais operações financeiras no mercado internacional, conforme venham a ser estudadas e aprovadas pela Companhia. Os títulos emitidos pela controlada, de dívida no exterior (*Bonds*), foram liquidados no exercício de 2024, nos termos estabelecidos no Plano de Recuperação Judicial.

(iv) JSM Global S. à. r. l. – Em recuperação judicial (controlada direta)

Controlada com sede em Luxemburgo, tem como objeto social viabilizar a estruturação de eventuais operações financeiras no mercado internacional, conforme venham a ser estudadas e aprovadas pela Companhia. Os títulos emitidos pela controlada, de dívida no exterior (*Bonds*), foram liquidados no exercício de 2024, nos termos estabelecidos no Plano de Recuperação Judicial.

13. Imobilizado

(a) Composição

A composição do ativo imobilizado é demonstrada abaixo:

Controladora					
30/06/2025					
	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Impairment	Total
Terrenos e edificações	4%	218	(72)	(6)	140
Instalações, móveis e utensílios	10%	966	(739)	(15)	212
Máquinas e equipamentos de informática	5% a 20%	2.206	(1.582)	(306)	318
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4% a 7%	2.983	(1.762)	(45)	1.176
Outros	10%	24	(4)	-	20
Total		6.397	(4.159)	(372)	1.866

Notas Explicativas

Controladora					
31/12/2024					
	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Impairment	Total
Terrenos e edificações	4%	218	(72)	(6)	140
Instalações, móveis e utensílios	10%	956	(701)	(15)	240
Máquinas e equipamentos de informática	5% a 20%	2.152	(1.489)	(306)	357
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4% a 7%	2.991	(1.723)	(45)	1.223
Obras em andamento	-	18	-	-	18
Outros	10%	38	-	-	38
Total		6.373	(3.985)	(372)	2.016

Consolidado					
30/06/2025					
	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Impairment	Total
Terrenos e edificações	4%	218	(72)	(6)	140
Instalações, móveis e utensílios	10%	975	(748)	(15)	212
Máquinas e equipamentos de informática	5% a 20%	2.208	(1.583)	(306)	319
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4% a 7%	3.015	(1.785)	(45)	1.185
Outros	10%	49	(25)	-	24
Total		6.465	(4.213)	(372)	1.880

Consolidado					
31/12/2024					
	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Impairment	Total
Terrenos e edificações	4%	218	(72)	(6)	140
Instalações, móveis e utensílios	10%	973	(710)	(15)	248
Máquinas e equipamentos de informática	5% a 20%	2.211	(1.521)	(306)	384
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4% a 7%	2.981	(1.717)	(45)	1.219
Obras em andamento	-	18	-	-	18
Outros	10%	92	(56)	-	36
Total		6.493	(4.076)	(372)	2.045

A Companhia realizou teste de recuperabilidade dos ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito na nota 14 das demonstrações financeiras do exercício findo naquela data. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não identificamos eventos ou indicativos relevantes para provisão para redução ao valor recuperável de ativos. Com isso, os testes serão realizados apenas em 31 de dezembro de 2025 ou antes caso sejam identificados indicativos relevantes de *impairment*.

A Companhia possui bens dados em garantia em algumas ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações. O montante desses bens dados em garantia, na controladora e no consolidado, é de R\$ 93 (R\$ 123 em 31 de dezembro de 2024). Os ativos dados em garantia nessas ações judiciais não comprometem o desenvolvimento de suas atividades operacionais.

No consolidado, período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, as depreciações contabilizadas no custo das mercadorias vendidas e serviços prestados totalizam o montante de R\$ 3 (R\$ 4 no período de seis meses findo em 30 de junho de 2024).

Notas Explicativas

(b) Movimentação

A seguir demonstramos a movimentação do imobilizado:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial em 01 de janeiro	2.016	2.314	2.045	2.381
Adições	34	92	34	108
Incorporação	6	-	-	-
Baixas	(56)	(42)	(63)	(65)
Depreciação (i)	(134)	(173)	(136)	(187)
Saldo final em 30 de junho	1.866	2.191	1.880	2.237

(i) Em 30 de junho de 2025, o saldo de depreciação acumulada em benfeitorias em imóveis de terceiros inclui uma baixa de depreciação de R\$ 55. Este valor está relacionado à baixa do custo das lojas encerradas neste período.

14. Intangível

(a) Composição

	Controladora				
	30/06/2025				
	Taxa anual de amortização	Custo histórico	Amortização acumulada	Impairment	Total
Ágio	Indefinida	2.146	(54)	(2.092)	-
Direito de uso de <i>software</i>	20%	6.556	(4.044)	(2.423)	89
Marcas e patentes	Indefinida	646	-	(171)	475
Outros	8% a 20%	72	(66)	(6)	-
Total		9.420	(4.164)	(4.692)	564

	Controladora				
	31/12/2024				
	Taxa anual de amortização	Custo histórico	Amortização acumulada	Impairment	Total
Ágio	Indefinida	2.146	(54)	(2.092)	-
Direito de uso de <i>software</i>	20%	6.505	(4.026)	(2.423)	56
Marcas e patentes	Indefinida	646	-	(171)	475
Outros	8% a 20%	72	(66)	(6)	-
Total		9.369	(4.146)	(4.692)	531

	Consolidado				
	30/06/2025				
	Taxa anual de amortização	Custo histórico	Amortização acumulada	Impairment	Total
Ágio	Indefinida	3.204	(63)	(3.090)	51
Direito de uso de <i>software</i>	20%	6.549	(4.020)	(2.440)	89
Marcas e patentes	Indefinida	857	(5)	(246)	606
Outros	8% a 20%	121	(88)	(6)	27
Total		10.731	(4.176)	(5.782)	773

	Consolidado				
	31/12/2024				
	Taxa anual de amortização	Custo histórico	Amortização acumulada	Impairment	Total
Ágio	Indefinida	3.204	(63)	(3.090)	51
Direito de uso de <i>software</i>	20%	6.578	(4.082)	(2.440)	56
Marcas e patentes	Indefinida	857	(5)	(246)	606
Outros	8% a 20%	121	(85)	(6)	30
Total		10.760	(4.235)	(5.782)	743

Notas Explicativas

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial em 01 de janeiro	531	890	743	1.179
Adições (i)	44	2	44	4
Baixas	-	(6)	-	(10)
Amortização	(11)	(36)	(14)	(39)
Ativo mantido para venda	-	-	-	(14)
Saldo final em 30 de junho	564	850	773	1.120

(i) A Companhia tem realizado investimentos contínuos no desenvolvimento de softwares com foco na melhoria dos processos operacionais e administrativos, visando o aumento da eficiência e a otimização de suas atividades.

(c) Ágios em aquisições de investimentos

A Companhia avalia a recuperabilidade dos ágios anualmente para verificar a necessidade de provisão para perdas (*impairment*), conforme divulgado na nota 15 (a) – Intangível, ágio em aquisições de investimentos, nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, não identificamos eventos ou indicativos relevantes para provisão para redução ao valor recuperável de ativos. Novos testes serão realizados em 31 de dezembro de 2025, ou antes se houver indicativos relevantes de *impairment*.

15. Ativos e Passivos de arrendamento

(a) Direito de uso de imóveis – Arrendamento

	Controladora			
	30/06/2025		31/12/2024	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Direito de uso de imóveis	6.818	(3.625)	3.193	3.293
Saldos líquidos no final do período	6.818	(3.625)	3.193	3.293

	Consolidado			
	30/06/2025		31/12/2024	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Direito de uso de imóveis	6.847	(3.636)	3.211	3.309
Saldos líquidos no final do período	6.847	(3.636)	3.211	3.309

Movimentação do direito de uso de imóveis dos arrendamentos no período:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial em 01 de janeiro	3.293	4.037	3.309	4.085
Adições	4	70	4	72
Baixas	(39)	(108)	(41)	(136)
Remensurações	193	3	199	3
Depreciação	(258)	(279)	(260)	(280)
Saldo final em 30 de junho	3.193	3.723	3.211	3.744

Notas Explicativas

(b) Arrendamentos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Arrendamentos a pagar	7.171	7.397	7.195	7.417
Juros sobre arrendamento	(3.090)	(3.229)	(3.095)	(3.231)
	4.081	4.168	4.100	4.186
Parcela do circulante	449	446	452	451
Parcela do não circulante	3.632	3.722	3.648	3.735

Movimentação do passivo de arrendamento no período:

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial em 01 de janeiro	4.168	4.915	4.186	4.966
Adições	4	70	4	72
Baixas	(51)	(136)	(53)	(191)
Pagamentos	(477)	(504)	(479)	(508)
Juros apropriados	254	286	255	318
Remensurações	183	3	187	3
Saldo final em 30 de junho	4.081	4.634	4.100	4.660

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores de mercadorias, suprimentos e outros (ii)	1.847	2.062	1.899	2.136
Acordos comerciais (i)	(86)	(101)	(86)	(101)
Fornecedores da recuperação judicial	625	690	631	698
Ajuste a valor presente - recuperação judicial	(171)	(200)	(172)	(202)
	2.215	2.451	2.272	2.531
Parcela do circulante	1.916	2.113	1.969	2.190
Parcela do não circulante	299	338	303	341

- (i) Nas operações financeiras, quando previstas em acordo comercial, as liquidações se realizam por ocasião do pagamento das faturas, aos fornecedores, pelo montante líquido;
- (ii) Incluem, além de fornecedores de bens e serviços, valores a pagar referentes a aluguéis variáveis. Esses aluguéis são mensurados com base na receita de cada loja e possuem periodicidade de pagamento variável, podendo ser mensal, trimestral, semestral ou anual, conforme os termos de cada contrato.

Abaixo apresentamos os débitos por categoria dos fornecedores classificados conforme definido no Plano de Recuperação Judicial:

Categoria dos fornecedores	Consolidado	
	Saldo em 30/06/2025	Saldo em 31/12/2024
Opção de reestruturação I	10	10
Opção <i>default</i>	75	88
Créditos fornecedores de tecnologia	112	91
Credores fornecedores colaboradores	434	509
	631	698
Ajuste a valor presente	(172)	(202)
	459	496
Parcela do circulante	156	155
Parcela do não circulante	303	341

A Administração apurou que o valor contábil das contas a pagar não difere do seu valor justo.

Notas Explicativas

17. Risco sacado

Com o objetivo de facilitar o acesso a crédito junto aos fornecedores, a Companhia firmou acordos de financiamento com instituições financeiras que permitem aos fornecedores receberem antecipadamente o pagamento de suas faturas em até 120 dias antes dos respectivos vencimentos.

(a) Termos e condições do acordo de financiamento de fornecedores

Em 30 de junho de 2025, a Companhia mantinha convênios com diferentes instituições financeiras para a realização de operações de financiamento de fornecedores. O limite total disponível para contratação nessas operações era de R\$ 273 (R\$ 50 em 31 de dezembro de 2024), com prazos vinculados à liquidação das respectivas obrigações comerciais.

A operação de risco sacado é uma opção do fornecedor e não altera as condições comerciais entre as partes (prazo e valor). A antecipação de recebíveis por parte dos fornecedores se dá com base no aceite aos termos, incluindo as taxas de antecipação destas operações. A Companhia não exerce qualquer influência na decisão do fornecedor.

Na referida data, o montante efetivamente utilizado representava aproximadamente 6% do saldo total de contas a pagar. Os contratos preveem, em caso de inadimplemento, a aplicação de multa de 2% sobre o saldo devedor, além de juros de mora de 1% ao mês.

Além dos termos e condições mencionados, alguns contratos estabelecem a constituição de garantias específicas, como recebíveis de cartão de crédito e Certificados de Depósito Bancário (CDBs) vinculados à operação. A Companhia declara que não há ônus sobre os créditos cedidos e que os pagamentos não poderão ser realizados por outros meios que não a liquidação formalizada pela instituição financeira.

Os contratos podem ser rescindidos em caso de inadimplemento, alteração no controle acionário da Companhia ou outras condições previstas nos respectivos instrumentos contratuais.

Estes acordos não possuem cláusulas restritivas (*covenants*), financeiros ou não financeiros e/ou de vencimento antecipado.

(b) Valor contábil dos passivos financeiros que fazem parte dos acordos de financiamento de fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Operação de risco sacado	126	49	126	49
Total	126	49	126	49

(c) Intervalo do prazo médio de pagamento das operações de acordos de financiamento de fornecedores e contas a pagar comparáveis

	Vencimento em dias	
	Controladora	Consolidado
Operações de Risco Sacado	60-120	60-120
Contas a pagar que não fazem parte dos acordos de financiamento de fornecedores	30-120	30-120

A Companhia não está exposta a risco significativo de liquidez, uma vez que os acordos de financiamento com fornecedores envolvem um número restrito de passivos e não existem alterações nos prazos e valores originais de pagamentos, não impactando a gestão de capital de giro da Companhia.

Notas Explicativas

18. Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Em moeda nacional	-	-	54	66
Total	-	-	54	66
Parcela do circulante	-	-	50	49
Parcela do não circulante	-	-	4	17

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial em 01 de janeiro	-	8.816	66	15.889
Amortização de principal	-	-	(13)	(10)
Pagamento de juros	-	-	(3)	(4)
Encargos financeiros	-	546	4	613
Variação cambial	-	44	-	1.147
Custo com captações	-	18	-	23
Saldo final em 30 de junho (i)	-	9.424	54	17.658

(i) O saldo remanescente no consolidado, refere-se ao empréstimo da Uni.co, que não fez parte do Plano de Recuperação Judicial.

19. Debêntures

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
22ª Emissão – Amer (i)	1.829	1.716	1.829	1.716
Total	1.829	1.716	1.829	1.716

(i) Em setembro de 2024, a Companhia realizou a 22ª emissão de debêntures simples, pública, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com vencimentos entre 2028 e 2029. O valor total da emissão foi de R\$ 1.638, realizada em três séries, sendo a primeira e segunda séries com juros de 128% do CDI e a terceira série atualizada monetariamente pelo fator de variação da cotação de fechamento da taxa de venda de dólares, por meio do sistema PTAX, acrescida de juros de 8,35% a.a.. A escritura da 22ª emissão de debêntures possui cláusulas restritivas usuais para este tipo de emissão, que podem acarretar o vencimento antecipado da dívida, conforme detalhado na escritura pública destas debêntures. Entretanto, não existem cláusulas de atingimento ou manutenção de índices financeiros nestas debêntures.

(b) Movimentação

	Controladora		Consolidado	
	2025	2024	2025	2024
Saldo inicial em 01 de janeiro	1.716	15.005	1.716	7.634
Captação	-	3.503	-	3.503
Amortização principal	-	(24)	-	(24)
Pagamento de juros	-	(2)	-	(2)
Encargos financeiros	113	1.012	113	543
Custo com captações	-	10	-	4
Saldo final em 30 de junho	1.829	19.504	1.829	11.658

Notas Explicativas

20. Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	594	540	599	548
Imposto sobre Serviços (ISS)	11	11	13	13
PIS e COFINS	-	-	1	2
Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI)	7	3	8	5
Tributos Parcelados (i)	386	223	394	232
Outros	5	9	6	10
	1.003	786	1.021	810
Parcela do circulante	916	631	926	647
Parcela do não circulante	87	155	95	163

(i) Parcelamentos gerados em decorrência de acordos com Órgãos Federais (RFB e PGFN) e Órgãos Estaduais (PGE-RS e AGE-MG).

21. Provisão para processos judiciais e contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, cíveis, consumeristas, de natureza imobiliária e locatícia, entre outros assuntos, conduzidos pelo departamento jurídico e por advogados externos.

A Administração, através de dados fornecidos por seus assessores jurídicos, produzidos a partir da análise das demandas em andamento, do Direito envolvido e do histórico de demandas anteriores, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas através de cartas de fiança bancária, apólices de seguro ou depósitos judiciais, conforme o caso.

Considerando o cenário da aprovação e homologação do Plano de Recuperação Judicial, a Companhia vem realizando o acompanhamento e atualização dos critérios de estimativas da provisão, de acordo com o novo modelo e histórico de encerramento dos processos judiciais. Em função da recuperação Judicial, entendemos que não teremos expectativa de pagamento na ótica de curto prazo, portanto, o saldo está refletido todo no longo prazo.

A Companhia entende que não terá a expectativa de pagamento das contingências no curto prazo em virtude do Plano de Recuperação Judicial, desta forma, todo o saldo foi classificado no longo prazo. Em 30 de junho de 2025, a Companhia e suas controladas apresentavam as seguintes provisões:

(a) Provisões constituídas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributários	275	754	313	789
Cíveis	52	47	52	48
Trabalhistas	193	214	222	244
Imobiliário	245	218	245	218
	765	1.233	832	1.299

(b) Equalização de débitos fiscais firmados no 2º Trimestre de 2025

A Companhia celebrou no decorrer do 2º Trimestre de 2025, acordos com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”), com a Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Sul (“PGE-RS”) e com a Advocacia Geral do Estado de Minas Gerais (“AGE-MG”), com a adesão a programas, com o objetivo de equacionar débitos fiscais existentes junto a esses Órgãos Governamentais. Esses acordos trazem benefícios econômicos à Companhia, uma vez que a manutenção dessas discussões implica em esforço financeiro na manutenção de garantias judiciais, honorários advocatícios e outros custos vinculados ao arcabouço judicial. Abaixo apresentamos síntese dos acordos firmados:

Notas Explicativas

- (i) Acordo firmado com a PGFN - Tem como base os termos da Lei nº 13.988/2022, cujo critérios foram disciplinados através da Portaria da PGFN nº 6.757/2022. Abrangeu todos os débitos ajuizados na esfera judicial, perante a PGFN até a data da sua consolidação, ou seja, 30 de junho de 2025, abrangendo tributos de natureza previdenciária e não previdenciária.
- (ii) Acordo firmado com a PGE-RS - Aderiu ao Programa de Recuperação II, nos termos da Lei Estadual 16.241/2024, regulamentada pelo Decreto 57.844/2024. O objetivo foi equacionar débitos fiscais da Companhia, inscritos em dívida do Estado, abrangendo, basicamente, débitos de ICMS por Substituição Tributária (“ST”) e diferencial de alíquota de ICMS DIFAL.
- (iii) Acordo firmado com a AGE-MG - A companhia aderiu ao acordo de transição resolutiva de litígios nos termos da Lei Estadual 25.144/2025, regulamentada pelo Decreto 48.997/2025. A adesão ao acordo teve por objetivo equacionar débitos fiscais da Companhia, inscritos em dívida do Estado, abrangendo, basicamente, débitos atuais de ICMS, por ações judiciais, adicionados ao refinanciamento de débitos anteriormente instituídos.

Esses acordos geraram um ganho antes do imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 249 (controladora e consolidado) registrado nas rubricas de outras receitas e despesas operacionais e resultado financeiro. Abaixo apresentamos os efeitos financeiros dos acordos:

Órgãos	Débito total	Depósitos judiciais(i)	Desconto	Líquido a pagar	Pagamentos	
					Créditos fiscais(ii)	Caixa(iii)
PGFN	864	(77)	(525)	262	138	124
PGE-RS	47	(10)	(23)	14	-	14
AGE-MG	262	-	(151)	111	-	111
	1.173	(87)	(699)	387	138	249

- (i) Depósitos judiciais integrantes dos processos judicializados. Aguardam manifestação dos Órgãos beneficiários para conversão em renda destes.
- (ii) Créditos decorrentes de Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.
- (iii) O montante líquido a pagar para PGFN (R\$ 124) foi liquidado em parcela única no dia 30 de julho de 2025. Para a PGE-RS e AGE-MG pagamento em 12 parcelas atualizadas pela Selic, a partir de junho de 2025.

Tributários

A partir dos débitos transacionados através dos acordos com Órgãos Federais (RFB e PGFN) e Órgãos Estaduais (PGE-RS e AGE-MG), o principal processo fiscal do Grupo decorre de crédito tributário de ICMS constituído sobre operações realizadas com fornecedores declarados inidôneos pela Secretaria Estadual de Fazenda, em data posterior à operação comercial.

Trabalhistas

A Companhia também é parte em ações judiciais individuais e coletivas de natureza trabalhista, sendo que as discussões envolvem principalmente jornada, diferenças salariais, entre outros.

Cíveis

A Companhia, juntamente com suas controladas, é parte em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e das operações de suas controladas, principalmente relacionadas a consumidores e fornecedores.

Imobiliário

A Companhia também é parte em ações judiciais de natureza imobiliária. As discussões envolvem principalmente demandas renovatórias e revisionais de contratos de locação, bem como ações que discutem cobranças de valores relacionados ao custo de ocupação dos imóveis.

(c) Passivos contingentes não provisionados

Em 30 de Junho de 2025, o Grupo possuía demandas administrativas e judiciais de natureza possível no montante aproximado de R\$ 10.978 (R\$ 9.421 em 31 de dezembro de 2024) na controladora e R\$ 11.380 no consolidado (R\$ 9.803 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Abaixo apresentamos as principais demandas administrativas / judiciais, classificadas pelos seus assessores jurídicos como “perdas possíveis”, sobre as quais não foi constituída nenhuma provisão. As demais demandas que compõem o saldo acima, de volume significativo e reduzido valor individual, não estão sendo apresentadas.

Em 30 de junho de 2025	Valor estimado
Glosa ou contestação de crédito tributário	
Relativa ao ICMS ST objeto de ressarcimento, devido ao descumprimento da normal legal específica.	451
Exigência de ICMS	
Relativa à diferença, apurada erroneamente pelo Fisco, entre o quantitativo de estoque informado no arquivo magnético e o estoque físico dos estabelecimentos, escriturado no livro de registro de inventário.	118
Decorrente do recolhimento a menor nas transferências dos Centros de distribuição para lojas em outros estados. Divergência do valor tomado como base de cálculo ou alíquota incidente.	69
Substituição tributária em virtude de falta de recolhimento ou recolhimento a menor do imposto na entrada da mercadoria no território Estadual.	68
Decreto Lei nº 1.455, de 07 de abril de 1976	
Autos de Infração lavrados para aplicação de multa substitutiva da pena de perdimento, sob fundamento de que o real importador da mercadoria foi ocultado na Declaração de Importação.	2.559
Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica – IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	
Exigência de imposto decorrente da falta de homologação das Declarações de Compensação, sob o fundamento de que o crédito pleiteado não seria líquido e certo.	59
Exigência de Imposto sobre a Renda de Pessoa Jurídica decorrente da inobservância do limite de compensação de 30% da base de cálculo do IRPJ.	14
PIS e COFINS	
Despachos decisórios de não homologação de créditos tributários, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e da Contribuição ao Programa de Integração Social (PIS), declarados em pedidos para compensação de débitos de tributos federais.	3.000

(d) Requerimento de Instauração de Arbitragem

Em janeiro de 2023, foi instaurada arbitragem por uma associação em conjunto com supostos acionistas da Americanas com valor da causa de R\$ 500. Ainda, em abril de 2024, a Companhia tomou conhecimento de nova arbitragem iniciada pela associação com o valor da causa de R\$ 32.000, sendo que os requerentes imputam à Companhia e aos acionistas de referência (e atuais acionistas controladores) indenização no valor de R\$ 12.000. Em paralelo, os requerentes também pedem, na qualidade de substitutos processuais da Americanas, indenização em favor da própria Companhia no valor de R\$ 20.000. Em síntese, a arbitragem busca (i) condenar a Companhia e Acionistas de Referência a indenizar os investidores pelas inconsistências contábeis identificadas em suas demonstrações financeiras, e (ii) condenar os acionistas de referência a indenizarem a Companhia pelo prejuízo ocasionado ao patrimônio social em virtude das inconsistências contábeis. O Tribunal Arbitral está constituído no primeiro caso e no segundo encontra-se aguardando a constituição. Os valores envolvidos nos referidos procedimentos arbitrais não são passíveis de liquidação na fase atual dos procedimentos, porém a chance de perda atual é considerada, no mérito, como possível.

(e) Ações Cíveis Públicas

Duas ações civis públicas foram ajuizadas contra a Companhia, em janeiro de 2023, pelos Instituto Brasileiro de Cidadania - IBRACI e o Instituto de Proteção e Gestão do Empreendedorismo - IPGE, onde incluíram no polo passivo das ações diversos outros réus relacionados à antiga gestão da Companhia.

As ações buscam indenizar credores, fornecedores e consumidores, por danos morais e materiais advindos das inconsistências contábeis identificadas nas demonstrações financeiras da Companhia. Ambas as ações se encontram em fase postulatória e ainda não é possível estimar com confiabilidade o montante de eventual perda para a Companhia. A prognóstico de perda para ambas é possível.

22. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 30 de junho de 2025, o capital social, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$ 39.918 (R\$ 39.918 em 31 de dezembro de 2024), representado por 200.244.321 ações ordinárias (200.244.252 ações ordinárias em 31 de dezembro de 2024), nominativas e escriturais, sem valor nominal. O limite do capital autorizado é de 435.084.497 ações ordinárias.

Além disto, a conta do capital social no balanço patrimonial é apresentada líquida dos gastos com emissões de ações no valor de R\$ 27 (R\$ 27 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Abaixo, apresentamos a composição do capital social da Companhia:

	30/06/2025		31/12/2024	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas controladores (i)	100.122.512	50,00%	100.122.512	50,00%
Outros acionistas ("free floating")	100.121.736	50,00%	100.121.666	50,00%
Total de ações em circulação	200.244.248	100%	200.244.178	100%
Ações em tesouraria	73		74	
Total de ações ordinárias	200.244.321		200.244.252	

(i) Composto pelas participações de Holdings LLC, Samer Investments LLC, Cedar Trade LLC e Carlos Alberto da Veiga Sicupira.

A movimentação do capital social no período é conforme segue:

	Ações ordinárias	Saldo contábil
Em 1º de janeiro de 2025 (i)	200.244.252	39.891
Exercício de bônus de subscrição de ações (ii)	69	-
Em 30 de junho de 2025	200.244.321	39.891

- (i) Saldo contábil líquido dos custos de emissão de ações de R\$ 27.
(ii) Refere-se ao exercício de bônus de subscrição no período, ao preço de R\$ 0,01 por ação.

(b) Bônus de subscrição

Em reunião do Conselho de Administração em 25 de julho de 2024, foi aprovada a concessão de bônus de subscrição, atribuídos como vantagem adicional aos subscritores das novas ações do capital social da Companhia, na proporção de 1 bônus para cada 3 novas ações integralizadas no aumento de capital ocorrido nessa mesma data.

Os Bônus de subscrição poderão ser exercidos a qualquer momento entre a data da conclusão do aumento de capital e 19 de março de 2027, pelo valor de R\$ 0,01 por ação. Abaixo apresentamos os bônus de subscrição concedidos por categoria de subscritores do capital social (já considerando também o grupamento realizado em agosto de 2024):

	Quantidade
Bônus de subscrição exercíveis em 31 de dezembro de 2024	59.659.976
Bônus exercidos no período – Outros acionistas	(69)
Quantidade de bônus de subscrição exercíveis	59.659.907

23. Receita de vendas e serviços

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita bruta de vendas e serviços	4.946	3.720	5.059	3.864
(-) Devoluções/descontos incondicionais	(506)	(286)	(508)	(287)
(-) Tributos sobre vendas e serviços	(675)	(467)	(708)	(496)
Receita líquida	3.765	2.967	3.843	3.081

	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita bruta de vendas e serviços	8.670	8.291	8.913	8.533
(-) Devoluções/descontos incondicionais	(749)	(690)	(754)	(693)
(-) Tributos sobre vendas e serviços	(1.185)	(1.006)	(1.258)	(1.057)
Receita líquida	6.736	6.595	6.901	6.783

Notas Explicativas

24. Custo das mercadorias e serviços prestados

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Mercadorias revendidas	(2.711)	(1.925)	(2.709)	(1.956)
Custo dos serviços prestados	-	-	(47)	(56)
	(2.711)	(1.925)	(2.756)	(2.012)

	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Mercadorias revendidas	(4.829)	(4.368)	(4.816)	(4.358)
Custo dos serviços prestados	(1)	(2)	(109)	(128)
	(4.830)	(4.370)	(4.925)	(4.486)

25. Despesa por natureza

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesas com pessoal	(554)	(494)	(592)	(506)
Despesas e serviços com operações comerciais	(313)	(340)	(285)	(343)
Outras	(167)	(161)	(179)	(171)
	(1.034)	(995)	(1.056)	(1.020)
Depreciação e amortização	(216)	(242)	(221)	(252)
Total das despesas com vendas, gerais e administrativas	(1.250)	(1.237)	(1.277)	(1.272)
Classificados por função como:				
Despesas com vendas	(834)	(805)	(841)	(820)
Despesas gerais e administrativas	(416)	(432)	(436)	(452)
	(1.250)	(1.237)	(1.277)	(1.272)
Outras receitas e (despesas) operacionais (ii)	265	(112)	272	(104)

	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesas com pessoal	(1.063)	(996)	(1.142)	(1.036)
Despesas e serviços com operações comerciais	(596)	(684)	(542)	(690)
Outras	(337)	(377)	(364)	(407)
	(1.996)	(2.057)	(2.048)	(2.133)
Depreciação e amortização	(458)	(488)	(468)	(500)
Total das despesas com vendas, gerais e administrativas	(2.454)	(2.545)	(2.516)	(2.633)
Classificados por função como:				
Despesas com vendas	(1.616)	(1.628)	(1.637)	(1.659)
Despesas gerais e administrativas	(838)	(917)	(879)	(974)
	(2.454)	(2.545)	(2.516)	(2.633)
Outras receitas e (despesas) operacionais (i) e (ii)	330	1.146	337	1.174

- (i) Em 2024, a Companhia reconheceu R\$ 805 referentes ao *haircut* de fornecedores, montante esse relacionado a reestruturação das dívidas pelo plano de Recuperação Judicial e R\$ 286 referentes ao Programa de Autorregularização.
- (ii) Em 2025, conforme divulgado na NE 21 (b), os efeitos da equalização dos débitos fiscais firmados, foi reconhecido o montante de R\$ 161 em Outras receitas operacionais.

Notas Explicativas

26. Resultado Financeiro

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Juros e variação monetária e cambial sobre títulos e valores mobiliários	143	67	147	118
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária	116	92	116	92
Ajuste a valor presente	11	(21)	-	(21)
Outras receitas financeiras	2	6	5	9
Total receita financeira	272	144	268	198
Juros e variação monetária e cambial dos financiamentos	(107)	(783)	(106)	(1.500)
Encargos de arrendamento	(126)	(141)	(127)	(142)
Ajuste a valor presente	(27)	-	(16)	-
Outras despesas financeiras	(48)	(97)	(57)	(102)
Total despesa financeira	(308)	(1.021)	(306)	(1.744)
Resultado financeiro	(36)	(877)	(38)	(1.546)

	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Juros e variação monetária e cambial sobre títulos e valores mobiliários	209	238	222	249
Descontos financeiros obtidos e atualização monetária (i)	124	621	124	621
Ajuste a valor presente	13	226	-	226
Outras receitas financeiras	2	21	9	26
Total receita financeira	348	1.106	355	1.122
Juros e variação monetária e cambial dos financiamentos	(198)	(1.602)	(200)	(2.301)
Encargos de arrendamento	(254)	(286)	(255)	(318)
Outras despesas financeiras	(43)	-	(30)	-
Ajuste a valor presente	(93)	(133)	(108)	(142)
Total despesa financeira (ii)	(588)	(2.021)	(593)	(2.761)
Resultado financeiro (iii)	(240)	(915)	(238)	(1.639)

(ii) Em 2024 os valores são decorrentes ao reconhecimento do *haircut*, no montante de R\$368, de credores financeiros.

(iii) A apropriação de juros do período pré-reestruturação das dívidas em 2024, decorrentes do plano de Recuperação Judicial.

(iv) Em 2025, conforme divulgado na NE 21 (b), os efeitos da equalização dos débitos fiscais firmados, foi reconhecido o montante de R\$ 88 em Descontos financeiros obtidos e atualização monetária.

Notas Explicativas

27. Resultado por ação

O cálculo do resultado básico e diluído por ação foi baseado no resultado líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e na média ponderada de ações ordinárias em circulação.

	Controladora			
	Período de três meses findo em		Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Numerador – básico e diluído				
Prejuízo do período - operações continuadas	(87)	(1.875)	(580)	(1.431)
Lucro (Prejuízo) do período - operações descontinuadas	(11)	10	(14)	19
Prejuízo do período	(98)	(1.865)	(594)	(1.412)
Denominado – básico				
Média ponderada de ações em circulação	200.244.244	9.025.221	127.744.768	9.025.221
Lucro líquido (Prejuízo) básico por ação – em R\$				
Operações continuadas	(0,43)	(207,75)	(4,54)	(158,56)
Operações descontinuadas	(0,05)	1,11	(0,11)	2,11
Prejuízo básico por ação do período	(0,48)	(206,65)	(4,65)	(156,45)
Denominador – diluído				
Média ponderada do número de ações em circulação	200.244.244	9.025.221	127.744.768	9.025.221
Denominador diluído	200.244.244	9.025.221	127.744.768	9.025.221
Lucro líquido (Prejuízo) diluído por ação – em R\$				
Operações continuadas	(0,43)	(207,75)	(4,54)	(158,56)
Operações descontinuadas	(0,05)	1,11	(0,11)	2,11
Prejuízo diluído por ação do período	(0,48)	(206,65)	(4,65)	(156,45)

28. Ativos e passivos mantidos para a venda e operações descontinuadas

A Companhia está no processo de venda da Ame Digital e Parati. A estratégia foi realizada para gerar fluxo de caixa para a expansão dos outros negócios do Grupo. Como estas empresas representavam a totalidade das operações do segmento de serviços financeiros, as transações deste segmento passaram a ser apresentadas nestas demonstrações financeiras trimestrais como operações descontinuadas.

Desta forma, as informações do resultado do período comparativo estão sendo reapresentadas de acordo com o CPC 31/IFRS 5, para apresentar estas transações do segmento de serviços financeiros separadamente das operações continuadas. Atualmente o processo de venda da Parati encontra-se aguardando aprovação do BACEN para ser concluída, com relação a AME Digital a companhia continua avaliando propostas de potenciais compradores.

(a) Ativos e passivos classificados como mantidos para venda

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	3	62
Títulos e valores mobiliários	73	196
Contas a receber	119	89
Impostos a recuperar	75	74
Impostos de renda e contribuição social	52	56
Outros ativos	43	25
Total de ativos classificados como mantidos para venda	365	502
Contas a pagar a fornecedores	4	13
Salários, provisões e contribuições sociais	9	6
Adiantamento recebido de clientes	59	66
Passivo fiscal	14	11
Outros passivos	64	40
Total de passivos associados a ativos mantidos para venda	150	136

Notas Explicativas

(b) Resultado das operações descontinuadas incluídos no resultado do período

	Consolidado	
	Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024
Receitas	11	66
Custos	-	(2)
Despesas	(41)	(69)
Prejuízo antes do resultado financeiro	(30)	(5)
Resultado financeiro líquido	18	30
Lucro (Prejuízo) antes do dos impostos	(12)	25
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(2)	(6)
Lucro (Prejuízo) das operações descontinuadas	(14)	19

(c) Impactos das operações descontinuadas para os fluxos de caixa consolidados

	Consolidado	
	Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(182)	(191)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	123	220
Caixa líquido (aplicado) gerado	(59)	29

(d) Impactos das operações descontinuadas nas demonstrações dos valores adicionados

	Consolidado	
	Período de seis meses findo em	
	30/06/2025	30/06/2024
Receitas	15	59
Insumos adquiridos de terceiros	(17)	(40)
Valor adicionado bruto	(2)	19
Depreciação e amortização	-	(2)
Valor adicionado líquido produzido	(2)	17
Valor adicionado recebido em transferência	20	34
Valor adicionado total a distribuir	18	51
Pessoal	13	29
Impostos, taxas e contribuições	3	18
Remuneração de capitais de terceiros	2	4
Valor total adicionado distribuído	18	51

Notas Explicativas

29. Remuneração dos administradores e benefício pós emprego

(a) Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Cabe ao Conselho de Administração efetuar a distribuição da verba entre os administradores.

	Período de três meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Benefício de curto prazo a administradores	22	9	24	12
	22	9	24	12

	Período de seis meses findo em			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Benefício de curto prazo a administradores	27	17	30	21
	27	17	30	21

Nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e de 2024, a remuneração total aos administradores da Companhia, referem-se a salários e bônus distribuídos aos conselheiros, diretores e principais executivos da Companhia, não tendo sido desembolsado qualquer montante referente a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. As remunerações estão dentro dos limites aprovados em Assembleia Geral Ordinária.

(b) Benefício pós emprego

Plano Médico e Odontológico

A Companhia oferece diferentes tipos de plano de saúde e odontológico aos seus atuais empregados e aposentados.

Estes planos estão expostos principalmente ao risco de aumento de custos médicos devido à inflação, novas tecnologias e a um nível elevado de utilização dos benefícios médicos.

Há duas modalidades de contribuição para os planos oferecidos: (i) empregados e aposentados realizam contribuições fixas mensais; e (ii) empregados e aposentados realizam contribuições no regime de coparticipação, além de contribuições mensais calculadas de acordo com faixa salarial. Esses benefícios são contabilizados de acordo com o CPC 33/IAS 19 – Benefícios a Empregados.

30. Informações por segmento

Para fins de análise e gerenciamento das operações, o Grupo é dividido em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações:

Varejo: a receita do segmento varejo tem como origem a venda de produtos nas lojas físicas e através das plataformas digitais.

Fresh Food: especializada em produtos frescos com foco em frutas, legumes e verduras do Brasil, oferecendo diversos serviços para compras realizadas nas lojas, sites, apps e WhatsApp, incluindo entregas no mesmo dia e retirada na loja em 100% da sua rede.

Varejo Premium: pelo Grupo Uni.co S.A., especializado em franquias, comercializando e distribuindo produtos em todo o território nacional, atua por meio de uma estratégia *omnichannel* com uma rede de franquias, clientes multimarcas e canais digitais.

A atividade de serviços financeiros foi descontinuada no período atual. As informações por segmento apresentadas a seguir não incluem nenhum valor relacionado a essas operações descontinuadas.

Notas Explicativas

A Diretoria, conforme definido em seu estatuto social, monitora os segmentos do Grupo conforme abaixo:

Período de três meses findo em 30/06/2025

	Varejo	Fresh Foods	Varejo Premium	Consolidado
Receita operacional líquida	3.357	433	53	3.843
Custo das mercadorias e serviços vendidos (i)	(2.446)	(284)	(25)	(2.755)
Lucro bruto	911	149	28	1.088
Vendas	(685)	(146)	(10)	(841)
Gerais e administrativas (ii)	(176)	(30)	(9)	(215)
Outras despesas operacionais líquidas	246	25	1	272
EBITDA das operações continuadas	296	(2)	10	304
Depreciação e amortização (i)(ii)				(222)
Resultado financeiro				(38)
Imposto de renda e contribuição social				(131)
Prejuízo do período de operações continuadas				(87)
Prejuízo de operações descontinuadas				(11)
Prejuízo do período				(98)

- (i) O valor de R\$ 1 referente a depreciação das empresas de transportes (Click, Courriers Transportes, Eco Logística, Ecolivery Courriers) que estão classificados em custo das mercadorias e serviços vendidos, foram realocados para a linha de depreciação; e
- (ii) A depreciação e amortização estão sendo apresentadas segregadas do grupo de Despesas gerais e administrativas.

Período de seis meses findo em 30/06/2025

	Varejo	Fresh Foods	Varejo Premium	Consolidado
Receita operacional líquida	5.925	881	95	6.901
Custo das mercadorias e serviços vendidos (i)	(4.299)	(581)	(42)	(4.922)
Lucro bruto	1.626	300	53	1.979
Vendas	(1.329)	(287)	(21)	(1.637)
Gerais e administrativas (ii)	(338)	(53)	(19)	(410)
Outras despesas operacionais líquidas	309	29	(1)	337
EBITDA das operações continuadas	268	(11)	12	269
Depreciação e amortização (i)(ii)				(471)
Resultado financeiro				(238)
Imposto de renda e contribuição social				(140)
Prejuízo do período de operações continuadas				(580)
Prejuízo de operações descontinuadas				(14)
Prejuízo do período				(594)

- (i) O valor de R\$ 3 referente a depreciação das empresas de transportes (Click, Courriers Transportes, Eco Logística, Ecolivery Courriers) que estão classificados em custo das mercadorias e serviços vendidos, foram realocados para a linha de depreciação; e
- (ii) A depreciação e amortização estão sendo apresentadas segregadas do grupo de Despesas gerais e administrativas.

Notas Explicativas

	Período de três meses findo em 30/06/2024			
	Varejo	Fresh Foods	Varejo Premium	Consolidado
Receita operacional líquida	2.597	436	48	3.081
Custo das mercadorias e serviços vendidos (i)	(1.713)	(276)	(21)	(2.010)
Lucro bruto	884	160	27	1.071
Vendas	(668)	(142)	(10)	(820)
Gerais e administrativas (ii)	(180)	(10)	(10)	(200)
Outras despesas operacionais líquidas	(107)	3	-	(104)
EBITDA das operações continuadas	(71)	11	7	(53)
Depreciação e amortização (i)(ii)				(254)
Resultado financeiro				(1.546)
Imposto de renda e contribuição social				(22)
Prejuízo do período de operações continuadas				(1.875)
Prejuízo de operações descontinuadas				10
Prejuízo do período				(1.865)

- (i) O valor de R\$ 2 referente a depreciação das empresas de transportes (Click, Courriers Transportes, Eco Logística, Ecolivery Courriers) que estão classificados em custo das mercadorias e serviços vendidos, foram realocados para a linha de depreciação; e
- (ii) A depreciação e amortização estão sendo apresentadas segregadas do grupo de Despesas gerais e administrativas.

	Período de seis meses findo em 30/06/2024			
	Varejo	Fresh Foods	Varejo Premium	Consolidado
Receita operacional líquida	5.779	917	87	6.783
Custo das mercadorias e serviços vendidos (i)	(3.865)	(581)	(36)	(4.482)
Lucro bruto	1.914	336	51	2.301
Vendas	(1.359)	(280)	(20)	(1.659)
Gerais e administrativas (ii)	(411)	(39)	(23)	(473)
Outras despesas operacionais líquidas	1.164	6	4	1.174
EBITDA das operações continuadas	1.308	23	12	1.343
Depreciação e amortização (i)(ii)				(504)
Resultado financeiro				(1.639)
Imposto de renda e contribuição social				(631)
Prejuízo do período de operações continuadas				(1.431)
Prejuízo de operações descontinuadas				19
Prejuízo do período				(1.412)

- (i) O valor de R\$ 4 referente a depreciação das empresas de transportes (Click, Courriers Transportes, Eco Logística, Ecolivery Courriers) que estão classificados em custo das mercadorias e serviços vendidos, foram realocados para a linha de depreciação; e
- (ii) A depreciação e amortização estão sendo apresentadas segregadas do grupo de Despesas gerais e administrativas.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Americanas S.A. – Em recuperação judicial
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Americanas S.A. – em recuperação judicial (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações intermediárias individuais e consolidadas, do resultado, e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - demonstração intermediária e com a Norma Internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - revisão de demonstrações intermediárias executada pelo auditor da entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Ênfases

Plano de recuperação judicial

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 01, às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, o Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) da Companhia e de algumas controladas foi aprovado em Assembleia Geral de Credores em 19 de dezembro de 2023, sendo que a homologação do Plano de Recuperação Judicial (“Plano”) pelo juízo da 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro (“Juízo”) ocorreu em 27 de fevereiro de 2024 com a publicação no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, bem como no Chapter 15, processo auxiliar em trâmite na Corte de Falências do Distrito Sul de Nova Iorque (U.S. Bankruptcy Court for the Southern District of New York) para o reconhecimento e aplicação, no território dos Estados Unidos, das decisões emitidas no âmbito da Recuperação Judicial, foi reconhecida a homologação do Plano. Até a conclusão dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, as condições previstas no Plano, foram atendidas: (i) Aumento de capital por meio de subscrição privada de novas ações ordinárias pelos Acionistas de Referência e capitalização de créditos relacionados aos financiamentos de caráter extraconcursal na modalidade Debtor-In-Possession (“DIP”) e de créditos detidos por credores; (ii) Pagamento integral dos credores listados na Classe I, IV, os credores fornecedores colaboradores, os credores fornecedores de tecnologia e os titulares de créditos quirográficos até R\$ 12 mil ou que tenham escolhido receber R\$ 12 mil e outorgou quitação em relação ao excedente do crédito. Em 26 de julho de 2024, a Companhia concluiu o pagamento aos credores financeiros que escolheram a Opção de Reestruturação II com a recompra de créditos quirográficos, além da entrega de novas ações ordinárias, bônus de subscrição e debêntures. Em setembro de 2024, a Companhia emitiu debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfaria, destinada, exclusivamente, aos credores da Companhia, nos termos do Plano. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Investigações independente e corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. e de autoridades públicas

Conforme mencionado na Nota Explicativa no 01, às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, o Comitê Independente apresentou o seu relatório de conclusão da investigação independente em 16 de julho de 2024, confirmando a existência de fraude contábil perpetrada pela Administração anterior até janeiro de 2023, caracterizada, principalmente, por lançamentos indevidos na Rubrica “Fornecedores”, por meio de contratos fictícios de VPC (Verbas de Propaganda Cooperada) e por operações financeiras conhecidas como “risco sacado”, dentre outras operações, nos quais as distorções levantadas foram corrigidas em suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, a Companhia possui recurso com efeito suspensivo da sanção imposta pela B3 – Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (“B3”) no sentido de sua suspensão do Novo Mercado, bem como encontra-se em andamento diversos processos administrativos instaurados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e investigações conduzidas pelo Ministério Público Federal (MPF), pela Polícia Federal, dentre outros procedimentos, envolvendo, inclusive, acordo de colaboração de ex-executivos. Em 27 de junho de 2024, foi deflagrada a Operação Disclosure pela Polícia Federal que envolve a investigação e a busca e apreensão de dados e informações de ex-executivos. Em 11 de março de 2025, através do ingresso de procedimento arbitral a Companhia adotou medidas de responsabilidade civil dos ex-executivos. Essas investigações das autoridades públicas se encontram em curso e sigilo. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado individuais e consolidadas – informação suplementar

Revisamos também as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pela IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado individual e consolidada não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de maneira consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2025.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/F

Robinson Meira
Contador CRC 1 SP 244496/O-5 -S- RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Americanas S.A. – Em Recuperação Judicial
COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF nº 00.776.574/0006-60
NIRE 3330029074-5

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais referente ao 2º Trimestre de 2025

Os Diretores da Americanas S.A. – Em Recuperação Judicial, que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 31 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, com alterações subsequentes, que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as Informações Trimestrais da Companhia referentes ao semestre findo 30 de junho de 2025 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas pela Diretoria em sua gestão; e

(ii) reviram, discutiram e concordaram com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia, incluindo parecer sem ressalvas, com relação às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao semestre findo 30 de junho de 2025.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2025.

Leonardo Coelho Pereira

Camille Loyo Faria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Americanas S.A. – Em Recuperação Judicial
COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF nº 00.776.574/0006-60
NIRE 3330029074-5

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Os Diretores da Americanas S.A. – Em Recuperação Judicial, que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 31 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, com alterações subsequentes, que:

(i) reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao semestre findo 30 de junho de 2025 e afirmam que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas; e

(ii) reviram, discutiram e concordaram, com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia incluindo parecer sem ressalvas, com relação às demonstrações financeiras da Companhia referentes ao semestre findo 30 de junho de 2025.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2025.

Leonardo Coelho Pereira

Camille Loyo Faria